

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Terça-Feira
13 DE JULHO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA FIRADENTES N.º 17

N.º 6.148

Uso da Fôrça Contra o Bloqueio Russo de Berlim; Culmina a Crise

O Mundo às Avessas

J. E. DE MACEDO SOARES



A "Folha do Povo", órgão oficial comunista, dá a repercussão que pode à campanha do "petróleo é nosso", cuja comissão organizadora se denomina "Centro de Estudos e Defesa do Petróleo". Todo o sistema é meramente russo, serve unicamente os interesses do "Cominform", organização dirigida de Moscou pelos ditadores da potência eslava. O seu objetivo no nosso hemisfério é simular a animosidade dos povos latino-americanos contra os anglo-saxônicos, notadamente contra os Estados Unidos da América do Norte. As calúnias e provocações internacionais dos agentes do comunismo indígena desprezam totalmente as conveniências e necessidades do Brasil. Não é o Brasil que os moscovitas têm em vista, porém a sua luta contra as grandes democracias vencedoras na guerra antinazista às quais opõem a funesta tirania asiática.

Sem dúvida, compreende-se ainda que não se justifique, nem sequer se explique, a atitude bolchevique. Essa atitude, como dissemos, é um imperativo da absoluta incompatibilidade moral, social e política entre o escravagismo e o domínio despótico imposto pela Rússia aos povos da Europa Oriental, e a sobrevivência dos regimes jurídicos e democráticos na Europa e no Mundo Ocidental.

Se os moscovitas e seus agentes brasileiros estão na corrente de seus interesses e paixões sectárias, o mesmo não acontece com certo número de indivíduos que os servem e coadjuvam não se sabe bem porque — se por estupidez ou pela fúria demagógica de que os intoxicou o método de propaganda exasperada, que a ditadura Vargas introduziu no país.

Ainda agora o jornal comunista lançou à publicidade o manifesto do "Centro de Estudos e Defesa do Petróleo" combatendo o empréstimo da Light, sob a assinatura de alguns bolcheviques confessos e os tais burgueses encapotados.

O mais notável é o estilo do manifesto, que é do começo ao fim uma só mentira. Nenhum esforço fizeram os signatários para sofismar, embromar ou mistificar os leitores. Contentaram-se em afirmar enormes barbaridades como se escrevessem para idiotas num asilo de alienados.

A finalidade do comunismo nas sociedades em que medra é, realmente, a desmoralização da ordem social, dos princípios tradicionais em que assenta a ordem moral. Desarticulando os julgamentos de consciência, criando assim um cenário de falsidades e infâmias, no qual se move a ação corruptora, o comunismo realiza a tática de combate à ordem política dos Estados de civilização cristã, como preconizava Lenine. O manifesto moscovita é, pois, uma obra de combate antinacional, com a colaboração suspeita de alguns papalvos.

Começa o manifesto dizendo que o Brasil emprestou o seu crédito no exterior dando à disposição da Light 90 milhões de dólares. Ora, o Brasil não emprestou o seu crédito em coisa alguma. A Light é que mobilizou o seu, com a garantia do seu acervo, obtendo um empréstimo que terá de pagar, juros e o principal, aplicado no Brasil em grandes obras do mais alto interesse nacional. O governo brasileiro apenas atendeu a uma exigência estatutária do Banco Internacional, deu uma garantia amplamente coberta pelas próprias condições financeiras da operação. E essa garantia, sem nenhuma espécie de risco, ainda se justifica pela necessidade pública das obras, que o empréstimo visa realizar e a mesma natureza dessas obras irremovíveis do nosso território e do nosso sistema econômico.

O manifesto prossegue dando impressão aos ignorantes de que o nosso governo cedeu à Light suas disponibilidades no estrangeiro, como se o empréstimo tivesse sido feito com o nosso dinheiro ou com o nosso crédito diretamente mobilizado. Para finalizar, os petroleiros lançam uma tese financeira completamente inédita. Asseguram que, obtendo a Light o vultoso empréstimo, isto é, logrando realizar importante operação de crédito, por aí mesmo demonstra sua inidoneidade financeira. Assim, os signatários da salada comunista provam o descrédito pelo crédito. Quanto mais crédito tenha uma empresa de serviços públicos, mais desacreditada está. O mundo às avessas, na imaginação dos comunistas, é o que está certo; e também na simplicidade dos sequeiros, o que é cômico e ao mesmo tempo triste.

PARIS, 12 (Por Kingsbury Smith, exclusividade do International News Service) — Os funcionários aliados ocidentais, segundo se informa em fontes autorizadas, esta noite, discutiram a possibilidade de fazer uso da força para pôr fim ao bloqueio soviético em Berlim. E fontes diplomáticas revelaram que essa ação radical foi considerada pelos principais líderes ocidentais, em conferências realizadas no decorrer do fim de semana.

EM CASO DE RESPOSTA DESFAVORÁVEL

Em fontes chegadas ao ministro do Exterior da França, Georges Bidault, declarou-se que no



Sátazar

que toca ao governo francês ainda não foi tomada nenhuma decisão sobre o emprego da força, para pôr fim ao bloqueio. Os russos responderam desfavoravelmente os protestos das três potências ocidentais.

Como se sabe, as conferências realizadas em Londres trataram sobre a possibilidade de enviar reforços de tropas para o setor britânico de Berlim, caso a Rússia não acceda aos pedidos norte-americanos, britânicos e franceses para que seja suspenso o bloqueio.

As discussões sobre o possível emprego da força giraram — segundo os círculos diplomáticos de Paris — sobre os dois pontos seguintes:

1.º — A possibilidade de demonstrar a falsidade da afirmação russa de que a fronteira Helmsdorf-Berlim se acha em reparação, enviando um trem armado com engenhos militares ocidentais, além de viveres e provisões. Esses engenhos procurariam reparar os trilhos da linha, que os russos dizem estarem em mal estado. Prevê-se a possibilidade dos russos tentarem impedir essa medida, fazendo soar a linha dos pontos onde deverá parar o trem. Tal coisa levaria a segunda alternativa;

2.º — Envio de poderoso comboio de automóveis, escoltado por tropas mecanizadas norte-americanas, inglesas e francesas, para estabelecer e manter um "corredor terrestre" pelo qual pudessem ser enviadas provisões e, em caso de necessidade, construir nova linha-ferrea.

PONTO CULMINANTE DA CRISE

BERLIM, 12 — (Por Charles McDermott, correspondente da "U. P.") — Um oficial de ligação soviético anunciou esta tarde que foi suspenso todo o trânsito de Berlim para a zona de ocupação russa e que todas as licenças expedidas anteriormente ficam sem valor.

Antes, exigia-se que os automóveis e caminhões que entrassem na zona soviética, procedentes de Berlim, apresentassem passaportes especiais impressos em cartões verdes. Nas últimas semanas, os passaportes foram concedidos a habitantes do setor soviético de Berlim. Mas, também para esses, não haverá tal permissão de trânsito.

EXCLUSIVO

Memórias de um Ex-Espião de Stalin

EMULSÃO DE SCOTT
Nutre e fortalece



Nessa mesma usina, em 1936, trabalhava e aí estabeleceu o conhecido "record"

de trabalho o celebre "stakanovista" (de Stakanov) operário soviético. 1.º recordista de produção, concedido, por este motivo, pelo governo soviético, o título de Ivan Gudov. Os jornais soviéticos noticiavam que ele ganhava mais de 4.000 rublos mensais.

"RECORDS" FICTÍCIOS
QUANDO indaguel do meu mestre, Piotr Sergueievitch Lapin, velho operário experimentado, que ganhava cerca de 600 rublos mensais trabalhando em dois turnos, sobre os motivos pelos quais não conseguia também ganhar mais, apesar de todos os meus esforços, respondeu-me que nem Gudov nem o próprio



rumen

Rechada a Fronteira Com o Paraguai

PONTA PORÁ, 11 (Assapress) — Urgente — Tropas do 11.º R. C. e da Polícia, fortemente embaladas, amanheceram ontem estendidas ao longo da linha internacional com o Paraguai, fechando a fronteira.

O representante da "Assapress" procurou ouvir imediatamente, as autoridades militares sobre o motivo daquela medida.

Esclareceram tratar-se apenas de uma medida preventiva. Fontes fidedignas, porém, adiantaramos que grupos armados de colorados em "guleses" atacaram Capitan Bado e Bea Vista, ambas na fronteira.

A Batalha É Pela Vice-Presidência

FILADELPHIA, 12 (Por Bob Considine, do International News Service) — Sob um calor sufocante foi, hoje, iniciada a Convenção Nacional Democrática, e o consenso geral da opinião dominante em Filadelfia é de que o conclave democrático é mais uma luta pela vice-presidência do que qualquer outra coisa.

FORA DO PLEITO O PRINCIPAL

O homem mais considerado para companheiro de candidatura do presidente Truman era o candidato pessoal do próprio presidente, William Douglas, juiz do Supremo Tribunal. Todavia, o juiz Douglas declarou hoje que "decidida e finalmente" estava fora do pleito.

Com a retirada do juiz Douglas, o campo para a escolha vice-presidencial ficou aberto. Agora, mencionam-se repetidamente para esse posto os senadores Omahoney, do Wyoming, e Barkley, de Kentucky, bem como Tydings, do Maryland.

SEM ENTUSIASMO

A sessão inaugural de hoje não contou com fogos de artifícios nem demonstração alguma de grande entusiasmo. O salão da Convenção era um forno e a sessão foi curta. O discurso principal de abertura foi pronunciado pelo "presidente da Assem-

bléia Nacional, J. Howard McGrath, que declarou que tudo o que não for vitória democrática, em novembro, significará "desunião e caos".

DISSÍDIO NORTE-SUL

Os democratas irreconciliáveis do sul — que ainda estão furiosos com o programa de Direitos Cívicos do presidente Truman — finalmente entraram em acordo sobre um candidato. É ele o governador Ben Laney, de Arkansas, e seu nome será o primeiro a ser apresentado à indicação.

O Estado de Alabama, como dissidente do bloco meridional, cederá ante o Estado de Arkansas, a proposta de Laney para candidato do Partido.

Outro meridional que está decidido a desafiar a esperada indicação de Truman

(Conclui na 8.ª pag.)

PREPARA-SE O PSD PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL; REFORMA DE ESTATUTOS

Assista o PSD as baterias para a batalha da sucessão presidencial. Medidas de longo alcance serão adotadas na Convenção Nacional do partido, cuja instalação solene está marcada para as 20 horas, do próximo dia 17, no Teatro Municipal.

AS DUAS PROVIDÊNCIAS

Duas importantes deliberações serão submetidas aos convencionais, visando ambas assegurar ao PSD posições vantajosas no momento em que soar a hora fatal do embate das urnas. A primeira delas é a de prorrogar a eleição até 1951, do mandato dos atuais dirigentes pesadistas.

Por essa forma, estarão prevenidas quaisquer veleidades oposicionistas que vierem a surgir no seio do partido majoritário.

Para completar a segurança na direção que o barco pesadista pretende tomar, os convencionais serão igualmente convidados a apoiar o dilema segundo o qual ou o PSD, conseqüentemente, o Congresso, a aprovação da lei dos partidos, conseqüentemente, a "ineligibilidade" dos representantes que abandonarem a legenda porque foram eleitos ou, então, o PSD impedirá qualquer aprovação de outra lei orgânica das agremiações políticas.

Neste último caso, as restrições drásticas aos "transfugas" poderão ser adotadas nos próprios estatutos, como reparações internas na defesa dos partidos.

É obvio que vitoriosa a tese pesadista, no que concerne a ineligibilidade dos representantes populares pensa o Con-

selho Diretor do PSD assegurar-se condições idênticas aquelas que lhe valeram a vitória nas eleições de 2 de dezembro.

"DITADURA"

Contra este ponto de vista, o partido majoritário encontrará sérios obstáculos a transpor, no pronunciamento do Congresso Federal.

Argumentarão os opositores da tese pesadista que a inexistência de uma lei orgânica para o PSD consagra ou procura consagrar a "ditadura das direções partidárias".

Outra não é a condição pela qual se organizam os nossos partidos políticos, ainda em formação.

Primeiro, vem a escolha das Comissões Executivas nacionais. Depois, a etapa é que caberá a função de reconhecer os órgãos estaduais de direção, aos quais, por último, resta tarefa semelhante em relação aos municípios.

Como se verifica, a organização partidária obedece a moldes que vêm de cima para baixo.

Em tais condições, a adoção de medidas rigorosas, como a lei de ineligibilidade, servirá apenas para reforçar a situação de fato a que corresponde a tomada de direção em qualquer partido nacional.

Dar, pois, uma força abolu-

ta aos dirigentes constituídos dessa maneira, significa transformar os presidentes dos partidos em verdadeiros "ditadores" de suas agremiações.

De resto, concluem os opositores, o partido majoritário, semelhante prática de rigorosa disciplina partidária somente são adotadas naquele país em que a organização da opinião pública segue diretrizes tipicamente democráticas.

Ao contrário do que acontece entre nós, o processo de constituição dos seus conselhos diretores é de baixo para cima, vindo dos distritos, para os Estados, até a União.

Nesse regime, não se pode, portanto, determinar a adoção de medidas extremas como a que está em vista o PSD.



Ejov

Recordes Fictícios, Paradas e Desemprego

DECORRIDOS os 15 dias aprendi o manejo do torno, passando, então, a ganhar "por tarefa", o que significava que, quanto mais produzia, mais ganhava. Não obstante todos os meus esforços, sem abandonar o trabalho durante as 8 horas, não conseguia, porém, de maneira alguma, ganhar mais de 250-300 rublos por mês.

Nessa mesma usina, em 1936, trabalhava e aí estabeleceu o conhecido "record"

de trabalho o celebre "stakanovista" (de Stakanov) operário soviético. 1.º recordista de produção, concedido, por este motivo, pelo governo soviético, o título de Ivan Gudov. Os jornais soviéticos noticiavam que ele ganhava mais de 4.000 rublos mensais.

"RECORDS" FICTÍCIOS
QUANDO indaguel do meu mestre, Piotr Sergueievitch Lapin, velho operário experimentado, que ganhava cerca de 600 rublos mensais trabalhando em dois turnos, sobre os motivos pelos quais não conseguia também ganhar mais, apesar de todos os meus esforços, respondeu-me que nem Gudov nem o próprio

Anatoli Mikailovitch GRANOVSKI
Ex-espião da Polícia Secreta Soviética (NKVD)

Copyright do DIÁRIO CARIOCA

Stakanov produziam mais do que os outros; tinham, porém, ajudantes que os "auxiliavam" a estabelecer o "record". Indubitavelmente, o governo soviético tinha o máximo interesse em exibir "exemplos" capazes de esti-

mular os operários subnutridos, cujos níveis de produção, naquela época, tinham baixado assustadoramente.

Como recompensa pelos seus "records" de produção, operários como Stakanov, Gudov, Izotov, Kriyonsos e outros "esforçados", ganhavam renome, dinheiro e ingresso para a Academia Industrial (Promakademia), e tornaram-se deputados no Conselho Supremo da URSS (desde 12 de dezembro de 1937, o Tzik — Comitê Executivo Central — e VTZIK — Comitê Executivo Central Pan-Russo — deixaram de existir, sendo denominados de acordo com a nova Constituição Stalinista, de Conselho Supremo da República

Federativa Socialista Soviética Russa e de Conselho Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas); enquanto nós, depois destes "records", tivemos os salários reduzidos. "Antes" — prosseguiu Lapin — eu trabalhava num só turno, ganhando 700-800 rublos mensais. Agora trabalho em dois

(Conclui na 8.ª pag.)

Capítulo de Amanhã
"RECOMEÇA A BUSCA DO PRESO DESAPARECIDO"

DA BANCADA DE IMPRENSA

Quem Não Tem Competência...

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Realizou-se em São Paulo um banquete de homenagem ao sr. general Euclides de Figueiredo. Segundo foi noticiado, mobilizaram-se para o convívio 1.500 talheres, 112 garçons, 47 cozinheiros e 27 ajudantes. Até o presente momento desconhecemos os dados estatísticos relativos aos referidos. Em matéria de aves, o noticiário apenas refere a presença das rapinas, que formam o chamado "governo" de São Paulo.

BANHOS DE LAMA

Lá estava toda a alta rapinagem paulista, Ademir de Faria, no exercício de sua atividade predileta, a da comilança, a acotovelar-se com o general homenageado e alguns outros udeístas ou ex-udeístas aparentemente satisfeitos e felizes com a promiscuidade a que se expuseram. Lá estava o Lourenço, ex-udeísta que adormeceu. O senador Nogueira, nome que parece fatal ao equilíbrio político de seus portadores. E o nosso conhecido sr. Botelho, do Pará, este, de nome tão adequado à pessoa. Que Ademir seja amigo do Botelho e o Botelho dele, afinal, que é que nós temos com isso? Mas que o general, e Nogueira II, o senador, presidente e ex-presidente da U.D.N. do Distrito, se entreguem ao tratamento dos banhos de lama, revela de sua parte, uma inconsciência e uma irresponsabilidade que os tornam incompatíveis com a representação e a chefia seccional de um partido organizado.

OS CATIVADOS

Vamos dar de barato — expressão sempre oportuna quando se trata do caso de S. Paulo — que fosse lícito a homens de bem como são aqueles representantes cariocas fechar os olhos à patifaria e comprar-se na companhia de Ademir e seus asseclas. O general poderia ser constrangido por uma amizade anterior, o senador por seu notório sentido de humildade cristã, que preza os sacrifícios mais penosos, para castigo da matéria e salvação das almas. Mas, com a responsabilidade de representantes da U.D.N., não podiam, nem um, nem outro, oferecer-se como troféus ou gente cativada a acompanhar, sob o jugo, o carro de Ademir.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Informações Sobre a Compra de Um Terreno em São Gonçalo Pela Caixa Econômica

Congratulações ao Presidente do Tribunal do Trabalho — Condução Para Jurujuba — Fabricação de Alcool — A Ordem do Dia

Tive início a sessão de ontem às 14h30 sob a presidência do sr. Leal Junior. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada sem correções, constando do expediente uma mensagem do Executivo encaminhando a apreciação da Assembleia o projeto de lei que dispõe sobre a qualificação do comércio celebrado em 23 de junho último entre o Departamento Nacional da Criança do Estado do Rio de Janeiro e a Associação Brasileira de Assistência para o desenvolvimento dos serviços de proteção à maternidade e à infância e à adolescência.

CONGRATULAÇÕES

Logo após se iniciar a sessão, a Assembleia aprovou, por unanimidade, um requerimento do sr. Leal Junior, pedindo um voto de congratulação, com o sr. Ge-

raldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal do Trabalho, pela passagem do seu aniversário. Sobre o requerimento pronunciaram-se vários deputados em nome de suas bancadas.

COMUNICAÇÕES TELEGRÁFICAS

O sr. Vasconcelos Torres, o seguinte orador, criticou a maneira como vem sendo feito o serviço mútuo de comunicações telegráficas, entre o Departamento dos Correios e Telégrafos e a Com. Leopoldina. Mostrou a deficiência do serviço apelando, finalmente, para as autoridades no sentido de serem tomadas providências capazes de manter o serviço em condições de poder atender o público.

DIFICULDADE DE CONDUÇÃO

Depois de ter ocupado a tribuna o sr. Bezerra de Menezes, para falar sobre a viagem do presidente da República ao Estado de Pernambuco, onde esteve como membro da comitiva presidencial, posto em votação foi aprovado um requerimento do sr. Jerônimo Dias e Vasconcelos Torres, pedindo à Assembleia uma providência para a Inspeção de Tráfego, visando a normalização do tráfego de passageiros para o bairro de Jurujuba, em Niterói, atualmente interrompido com grande prejuízo para os seus moradores.

FABRICAÇÃO DE ALCÓOL

O deputado Afonso Celso foi o último orador da hora do expediente tendo ocupado a tribuna para justificar um requerimento pretendendo uma providência da Assembleia para o Instituto do Açúcar e do Alcool, fazendo instalar na destiladora de Martins Lage, no município de Campos, as moendas necessárias para que a mesma possa fabricar alcool diretamente da cana. O requerimento, depois de ampla justificativa do seu autor, foi aprovado.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovadas as seguintes proposições: Projeto n. 235 autorizando o Governo do Estado a dar ao Clube Montanhês, com sede em Santa Maria Madalena, um imóvel para sua sede. Aprova, do em 2.ª discussão. O sr. Fiel de Moraes requereu e obteve dispensa de interdição para este projeto.

Indicação do sr. Togo de Barros, sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio à Prefeitura Municipal de Campos para a construção de um re-

CONVIVÊNCIAS...

Afinal de contas, a U.D.N., seção de São Paulo, definiu-se com suficiente clareza neste caso. E em tais termos colocou o problema da ofensa à dignidade e ao brío paulista que representa o regime de despudor a que está sujeito o Estado, que, positivamente, não era mais lícito a qualquer correio, de qualquer ponto do país, permitir-se as ostensivas intimidades e convivências a que os proceres distritais da U.D.N. se entregaram gostosamente, ante os perus.

E INCOMPATIBILIDADES

O episódio revela mais uma vez a falta de substância e de consistência dos partidos ditos de âmbito nacional. Que a proposta de uma questão política surjam divergências no seio de um partido, nada, mais natural e correto. Mas que a seção estadual de um partido tendo declarado intolerável, por incompatibilidade com o decoro, uma situação política — apareçam homens do mesmo partido, embora de outra seção, prontos a se amarendarem com aquela mesma situação indecorosa e prestandose a exploração demagógica com que se procura preparar uma tentativa de resistência contra o Governo Federal, cuja intervenção seus correligionários reclamam como simples comando sanitário, isto ultrapassa todos os limites da irresponsabilidade perdável. Lourenço, pelo menos, transgrediu antes de cair nos braços da ad-marela.

OVO DE COBRA

O caso de São Paulo é de peculado e não de autonomia disse o sr. Batista Pereira com a autoridade de conhecedor e denunciador da bandalheira em que degenerou, sob Ademir, a administração paulista. Suas denúncias, meticulosamente comprovadas, ali estão. Irrefutáveis, a clamar pela redenção paulista. A mesma linguagem falam os paulistas da UDN — os Henrique Bayma, os Valdemar Ferreira, os Plínio Barreto. Enquanto isso, udeístas do Rio se armam de cana e picarinho nos arrastais infectos. E o peessedista Adroaldo, correio, o sr. Batista Pereira, vai à missa do diabo, deixando o Governo Federal a chorar em ninho de cobra.

Partidos nacionais... A verdade é que quem não tem competência não se estabelece.

O SENADO

Vai Recomeçar o General Góis

Na sessão de ontem, constou do expediente, o veto oposto pelo prefeito da cidade, ao projeto da Câmara dos Vereadores que dispõe sobre a construção de prédios até quatro pavimentos, na zona rural, com o "pé direito", de 2 metros e 60 centímetros, quando a legislação em vigor determina três metros.

EMPRESTIMO DA LIGHT

O senador Mario Ramos, a propósito das garantias solicitadas do Executivo para o empréstimo da Light ao Banco Internacional de Reconstrução desenvolveu considerações em torno dos problemas econômicos e financeiros para acentuar que o empréstimo abrangia os interesses nacionais. Fez ainda, uma exposição a respeito da fixação do valor do cruzado, determinando em alto recente do ministro da Fazenda, dizendo que discordava do limite estabelecido e nesse sentido chamou a atenção do Senado para os projetos de sua autoria, que reorganizam o sistema cambial e institui o Banco Central de Redescoberto.

VAI FALAR O GENERAL GOIS

O sr. Góis Monteiro anunciou que oportunamente recorrerá suas exposições a respeito do caso alagoano, solicitando da Mesa inscrição para 1950.

PESAMES

O senador Magalhães Barata justificou um voto de pesar pelo falecimento do agrônomo Pedro Teixeira Gomes.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia foi aprovada sem discussão. Constatou-se do crédito de 500 mil cruzados como auxílio à Federação das Sociedades de Assistência aos Doentes e Deficientes da Paraíba e Defesa Contra a Lepre; e abertura do crédito de Cr\$ 15.348,10 para pagamento da diferença a ex-servidores da Imprensa Nacional; e isenção de direitos de importação para material e objetos usados, vindos dos Estados Unidos e destinados às Missões Amazonicas dos padres redentistas.

CÂMARA MUNICIPAL

Aumento Automático Para o Funcionalismo Municipal na Base do Federal

Na sessão de ontem, o sr. João Catalano apresentou um projeto de lei, determinando que os vencimentos e salários do funcionalismo e dos extramunicipais das repartições municipais fossem automaticamente aumentados nas mesmas bases das tabelas que adotou o Congresso Nacional para o funcionalismo público federal. Para atender às despesas decorrentes desse aumento no corrente ano, o projeto autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 440.038.427,60.

Durante a sessão, falaram diversos oradores. A sr. Ligia Bastos congratulou-se com a Câmara pela atenção com que as autoridades vêm recebendo as indicações dos vereadores; o sr. Frota Aguiar combateu o despejo causado aos passageiros de bondes da zona sul. Na Ordem do Dia foram aprovados os projetos: organizando o Quadro da Secretaria do Tribunal das Contas do Distrito; dando a uma rua o nome de professor Eurico Rabelo; mudando a denominação de outra para "Francisco Vaz"; dando providências para a construção de uma casa de banho nos ônibus e coletivos no sentido de proteger o público. O projeto integrando funcionários da antiga Polícia Municipal teve sua discussão adiada para hoje.

órgão arrecadador da Prefeitura. A Comissão de Finanças, em relatório opinou contrariamente ao entendimento da municipalidade sob a alegação de que o Município carece de obras públicas mais urgentes. Sobre o assunto falaram vários oradores, agostando-se o tempo regulamentar, sem que a referida mensagem fosse posta em votação.

CAMARA

Garantias e Vantagens Para o Capital Estrangeiro Investido na Indústria e Lavoura

Sous Rendimentos Pagarão Apenas a Metade do Imposto de Renda — O Projeto Apresentado Ontem Pelo Sr. Gabriel Passos — A Insistência do Deputado Jurandir Pires — Outros Fatos

O sr. Gabriel Passos justificou ontem, como primeiro orador do expediente, dos importantes projetos. O primeiro assegurando garantias ao capital estrangeiro e o segundo dispondo sobre pagamentos de dividendos das empresas públicas. Na justificativa do primeiro disse de não querer ninguém ignorar a importância do capital estrangeiro para o desenvolvimento da economia brasileira, e do braço de países mais avançados na civilização. Salientou porém que o tratamento que damos ao capital estrangeiro inferioriza-o e o intimida, sendo inclusive que, em ocasiões de crise, fica sem garantias de espécie alguma. E cita o sucedido com os bens do Estado do Eixo, apontando a sua apreensão como um malefício.

TRIBUTAÇÃO PESADA

Referiu-se também o orador apontando como uma das grandes dificuldades opostas ao capital estrangeiro, a tributação que o Brasil lhe dá, especialmente para que ele não vá do país quando não lhe dá dificuldade a saída. Todas as providências tomadas só fazem intimidar o capital de fora. Deixando um tratamento igual ao que damos ao nosso, já que nós também fazemos a Argentina, cuja situação financeira é superior à nossa. Todas as suas providências são para captar o estrangeiro, fixando-o, enfim, de acordo com a nova regulamentação.

O PROJETO

Proseguindo, diz o sr. Gabriel Passos que o projeto visa assegurar ao capital estrangeiro tratamento idêntico ao nacional e desmbaraçá-lo, no que nos concerne e na medida do possível da tributação internacional. Tem o primeiro projeto apresentado pelo sr. Gabriel Passos, a seguinte redação:

Art. 1.º — Os capitais estrangeiros aplicados na indústria ou na lavoura do país terão tratamento igual ao dos capitais nacionais, sendo livre a entrada e a saída de moedas e de seus rendimentos.

Art. 2.º — Os rendimentos de capitais estrangeiros investidos na indústria e na lavoura pagarão apenas a metade do imposto de renda sobre os respectivos dividendos, quando enviados para o estrangeiro no ano seguinte àquele em que foram obtidos, sempre que no país de que se originou o capital tais dividendos estiverem sujeitos ao mesmo tributo.

Art. 3.º — Qualquer importação pertencente aos súditos da Itália, da Alemanha e do Japão ficam livremente utilizáveis pelos mesmos, sem qualquer distinção de tratamento que as diversifique das que pertencem a brasileiros.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O SEGUNDO PROJETO

Reverte-se também de grande importância o segundo projeto apresentado, ontem, pelo deputado Gabriel Passos. Dispõe sobre pagamentos de dividendos da União e das empresas públicas. Afirmou, quando se referia às autarquias, que se referia à necessidade de sua descentralização, apontando os benefícios a federalização de todas as autarquias. O projeto é o seguinte:

Art. 1.º — O Governo Federal empregará até um bilhão de cruzados por ano no pagamento de sua atual dívida para com as pessoas jurídicas públicas internas.

Parágrafo único — Dentro de três meses a contar da vigência desta lei, o Poder Executivo fará presente ao Congresso a relação discriminada das dívidas referidas no artigo anterior.

Art. 2.º — O dinheiro recebido pelas entidades públicas, no pagamento de sua atual dívida, será empregado exclusivamente no pagamento dos seus compromissos existentes na data da vigência desta lei e o restante será empregado no seu melhoramento material se se tratar de autarquia industrial, e em empréstimo a Estados se se tratar de outras entidades, a juros de 6 por cento e prazo mínimo de cinco anos.

Parágrafo 1.º — Nos empréstimos feitos aos Estados, segundo a presente lei, será estipulada a cláusula de entrega das respectivas importâncias, exclusivamente no pagamento de dívidas existentes congeladas, até a data da vigência desta lei.

Parágrafo 2.º — Dentro de três meses a contar da vigência desta lei, todas as autarquias federais mandarão ao Congresso e ao Ministério da Fazenda, relação discriminada de suas dívidas atuais.

Art. 3.º — Os pagamentos determinados pela presente lei serão rateados anualmente entre os credores respectivos, na proporção da dívida.

Art. 4.º — Para ocorrer às despesas da presente lei, fica o Poder Executivo autorizado anualmente a emitir apólices de dívida pública, segundo o tipo que for regulamentado pelo Poder Executivo, ou papel moeda até um milhão de cruzados.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

OUTROS FATOS

O sr. Café Filho foi o segundo orador. Pela ordem, caminhou à Mesa o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a situação do Teatro e do Cinema Nacionais. Adianta que o trabalho não é conclusivo, pedindo por isso um prazo de trinta dias para encaminhar o trabalho definitivo.

no qual tratará inclusive da situação do cinema, do que não fez no relatório que então encaminhava, por falta de tempo. Depois falou o deputado Antonio Feliciano.

Terceiras novas considerações em torno de seu projeto isentando de licença ovia a exportação do café e feno de direitos para a importação de sacarias. Respondeu o orador aos memoriais enviados pela Associação Comercial da Amazonia, onde se afirma que a isenção para a importação da sacaria de juta viria prejudicar a indústria nascente da sacaria de juta amazônica. Em seguida novamente falou o deputado Café Filho. Apresentou um requerimento solicitando informações ao Ministério da Agricultura sobre a administração das plantações de Belterra e Fordlandia e a conveniência em manter-se a cultura de seringueiras com a borracha em substituição.

Indaga o sr. Café Filho inclusive como é feito o abastecimento da população de Belterra e Fordlandia, especificando: como se processa a aquisição e como se faz a venda aos que ali trabalham, como também qual é a percentagem de lucro e qual o preço médio dos transportes.

A INSISTÊNCIA DO DEPUTADO JURANDIR PIRES

Falou ainda na tribuna o sr. Lamela Bittencourt. Logo que nestos os esclarecimentos sobre o tratamento diversificado do pelo governo do Pará aos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, mencionando que por ali passou em demanda do Território do Amapá, deixou a tribuna para o sr. Jurandir Pires levantar uma questão de ordem. A questão de ordem do sr. Jurandir Pires foi repelida até a exaustão. Descobriu na letra do Regulamento, que não é permitido votar urgência sobre urgência. Sendo assim estava contra a lei interna a colocação do projeto de empréstimo à Light, em primeiro lugar na Ordem do Dia. Esta questão de ordem foi repelida por várias vezes e por várias vezes a Mesa respondeu que iria estudar o assunto.

A ORDEM DO DIA

Todo o tempo da Ordem do Dia foi consumido pela continuação da discussão daquele projeto. Falaram os sr. Amândio Fontes, Diogenes Arruda e Rui Almeida. O sr. Amândio Fontes combateu o projeto em algumas de suas partes, defendendo, no seu exame um acordo prévio entre o governo brasileiro e a Light de Toronto no concernente ao emprego do empréstimo no Brasil. Afirmou também que se devia estudar melhor a cláusula das garantias da Light para com o nosso governo. Terminou declarando ser preciso que a proposição contenha o melhor risco e desvantagens para os interesses do Brasil.

Depois de ter ocupado a tribuna o sr. Bezerra de Menezes, para falar sobre a viagem do presidente da República ao Estado de Pernambuco, onde esteve como membro da comitiva presidencial, posto em votação foi aprovado um requerimento do sr. Jerônimo Dias e Vasconcelos Torres, pedindo à Assembleia uma providência para a Inspeção de Tráfego, visando a normalização do tráfego de passageiros para o bairro de Jurujuba, em Niterói, atualmente interrompido com grande prejuízo para os seus moradores.

O deputado Afonso Celso foi o último orador da hora do expediente tendo ocupado a tribuna para justificar um requerimento pretendendo uma providência da Assembleia para o Instituto do Açúcar e do Alcool, fazendo instalar na destiladora de Martins Lage, no município de Campos, as moendas necessárias para que a mesma possa fabricar alcool diretamente da cana. O requerimento, depois de ampla justificativa do seu autor, foi aprovado.

Na ordem do dia, foram aprovadas as seguintes proposições: Projeto n. 235 autorizando o Governo do Estado a dar ao Clube Montanhês, com sede em Santa Maria Madalena, um imóvel para sua sede. Aprova, do em 2.ª discussão. O sr. Fiel de Moraes requereu e obteve dispensa de interdição para este projeto.

Indicação do sr. Togo de Barros, sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio à Prefeitura Municipal de Campos para a construção de um re-

O ENSINO

SENTENÇA DO JUIZ DE SÃO JOAQUIM: MATRICULE-SE NUMA CLASSE DE ADULTOS

Dia 17 a Inauguração do XI Congresso Nacional de Estudantes — Não Mais Professoras Sem Turmas Vagas

O Juiz de Direito de São Joaquim da Barra, no Estado de São Paulo, julgando um caso de agressão de dois adolescentes, a um terceiro, condenou os acusados a uma pena original: a matricular-se e cursar uma classe de educação de adolescentes e adultos. Atribuiu o Juiz a igno- rância dos dois jovens que são analfabetos, as suas atitudes turbulentas.

O principal tema a ser tratado é a elaboração da Constituição do Estudante Brasileiro que visa estabelecer as normas básicas da vida dos estudantes.

No dia da inauguração o Congresso, os estudantes cariocas oferecerão aos visitantes um baile à realisar-se no sede da High Life, tendo início às 22 horas animado pela orquestra de Nilton Tavares. O trabalho de passeio e as convites poderão ser procurados na sede da União Nacional dos Estudantes e em várias casas guar-

ais, cujos nomes serão oportunamente anunciados.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Foi convocada para hoje, às 15h30, uma reunião do Conselho de Representantes da Escola de Medicina e Cirurgia, para discutir, entre outros assuntos, sobre a nomeação de dois representantes ao XI Congresso Nacional de Estudantes.

ORDEN DE SERVIÇO DO D. E. P.

O diretor do Departamento de Educação Primária, baixou ontem a seguinte ordem de serviço:

Chamo vossa atenção para o cumprimento das determinações regulamentares relativamente ao exercício das professoras apas- radas pelo art. 153 do decreto-lei 3770. A situação dessas professoras acha-se claramente definida nos artigos 51 e 52 da Resolução n.º 30 de 29 de Agosto de 1947. Terminando o amparo a que se refere o artigo 51 da citada Resolução, a professora deverá ser removida para a escola em que servia anteriormente, ou para outra do mesmo Distrito em que houver vaga sal- va se for verificada turma va- zia na escola onde estiver em

exercício no momento, respeita- das as exigências do estágio. Em nenhuma hipótese, terminado o amparo, poderá a professora permanecer na escola sem que haja turma vaga, competindo ao chefe do Distrito providenciar a apresentação da professora ao DEP para nova designação. Do- rante a professora amparada será designada em caráter provisório, fixadas as datas de início e término do amparo.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

de 1 às 4

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENUDE ALEXANDRE

faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

NÃO PODERÃO SOBREVIVER OS ÓRGÃOS DIRIGENTES DO ESCOTISMO NO BRASIL

CAUSA REMOTA: RESISTIRAM À TENTATIVA DE FASCISTIZAÇÃO

Desanimados de Esperar, Querem Viver Independentes do Auxílio do Governo — A Reunião de Hoje e os Novos Planos

Estão ameaçados de desaparecer as instituições dirigentes do escotismo no Brasil, em consequência da absoluta falta de auxílio em que o Poder Público se deixou, cortando-lhe todas as subvenções e recusando-se a auxiliá-las por qualquer outro meio.

PARA OS OUTROS SEMPRE HÁ

O orçamento da União inclui verbas num total de cerca de 30 milhões de cruzeiros de subvenções a toda sorte de entidades, dedicadas aos mais estranhos fins. Somente os clubes esportivos do Distrito Federal, são contemplados com dotações num total de cerca de 3 milhões. Para o escotismo, no entanto, nada sobra, não obstante os esforços dos dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil, nas suas solicitações a ministros e parlamentares.

LEMBRANÇAS DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Quem condenou o escotismo a morte no Brasil, foi a ditadura. Quando o Sr. Gustavo Capanema lançou a Juventude Brasileira, tentando organizar crianças e adolescentes de acordo com os ideais de Hitler e Mussolini, o Ministério da Educação encaminhou "demarques" para a incorporação do escotismo à sua milícia. A União dos Escoteiros do Brasil resistiu. A ditadura jamais lhe perdoou essa resistência.

REPRESALIAS

Foram adotadas contra as entidades escoteiras sanções econômicas. Primeiro, cortaram-lhe as subvenções que, em horas pequenas, garantiam a sua subsistência. Sob o pretexto de que o Emprego as instituições similares deveria ser provido pela Juventude Brasileira, deixou a ditadura de fornecer meios aos escoteiros. Depois foi a UEB despejada de sua sede. Ocupava ela alguns cômodos de um prédio da rua Alvaro Alvim onde o Ministério da Educação, mantinha alguns serviços. Mudados estes, não quis mais o Ministério abrigar a entidade escoteira que teve de se mudar e passou a ocupar o escritório acanhado que ainda ocupa, no Edifício Martelli.

Finalmente, foi retirado da Federação dos Escoteiros de Terra o campo-escola instalado no Clube Germania. Um belo

dia, o Exército apropriou-se das instalações do clube e a Federação teve de transferir os seus serviços também para o escritório do Edifício Martelli.

VIDA IMPOSSÍVEL

Fato é que sem o auxílio ou uma vigorosa reação popular auxiliando a vida do escotismo, não será mais possível manter as suas entidades dirigentes. Há necessidade de dinheiro para promover acampamentos, fazer funcionar as escolas de chefes, adquirir embarcações e conservar o material dos escoteiros do mar; publicar jornais e livros de divulgação; assistir às federações e aos grupos separadamente; dar enfim ao escotismo uma existência real.

Atualmente vivem as instituições de escoteiros com as contribuições de alguns abnegados que conhecendo as suas dificuldades, cooperam para dar-lhe ao menos uma aparência de vida esperando melhores dias.

CAMPANHA DE GRANDE ENVERGADURA

Desanimados, afinal de conseguir auxílio do governo, resolveram os dirigentes escoteiros apelar para o povo, para a contribuição de particulares de todos os que conheçam as finalidades e reconheçam o valor do escotismo para a formação da juventude, nas nações democráticas. Marcará o início de uma grande campanha pro-nascimento do escotismo no Brasil uma reunião do Conselho Diretor da UEB, hoje às 17h30 horas, no escritório do Edifício Martelli. Durante essa reunião o prof. João Batista de Melo e Souza, presidente da entidade, exporá francamente a situação insustentável da UEB, dando conta de todas as gestões feitas, infrutíferamente, para conquistar as boas graças do governo.

Deverá o Conselho Diretor estudar, a seguir, a forma de promover uma campanha de esclarecimento sobre as finalidades do escotismo, buscando formar um quadro permanente de pessoas que se disponham a suprir, com o seu auxílio, a falta de auxílio do Poder Público.

FALA DO PRESIDENTE DA U. E. B.

Procurando obter do pre-

sidente da U. E. B. mais detalhes sobre a reunião de hoje, obtivemos do prof. Melo Souza apenas a declaração de que não podia, em razão do cargo que exerce, antecipar muita coisa. Disse, no entanto, que espera continuar, com os seus companheiros, uma solução feliz São palavras suas:

Quando terminou a guerra, o rei da Inglaterra fez o elogio público dos escoteiros do seu país, agra-decendo a colaboração de valor inestimável que haviam prestado às armas aliadas. No Brasil, se bem que não tivesse merecido iguais referências, o trabalho dos escoteiros — principalmente os do mar — foi dos mais louváveis. Nos Estados Unidos a persistente aos escoteiros é eficientíssima e citamos o seu exemplo para não referir o da própria Inglaterra. Outros países têm dado ao escotismo o auxílio que ele merece, reconhecendo a sua importância na formação de uma juventude sã de corpo e espírito, apta para a vida. Malgrado as vicissitudes que temos sofrido, creio firmemente que venceremos a crise atual, obtendo do povo brasileiro o apoio de que necessitamos para elevar o escotismo indígena ao mesmo plano das instituições congêneres dos outros países.

Primeira Missão de Compras Para o Plano de Recuperação Econômica de Minas

Pelo avião de Panair do Brasil, prosseguiu ontem, viagem para Nova York acompanhado de sua esposa e filho, o engenheiro, agrônomo José Soares de Gouveia, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio na Interventoria Avelino Lima, atualmente ocupando o posto de superintendente do Estado de Minas Gerais. Nessa qualidade, foi designado para desempenhar a primeira missão de compras destinadas ao plano de recuperação econômica de Minas Gerais, sobretudo para a aquisição de maquinário indispensável à consecução de várias providências como a instalação de cooperativas de mecanização agrícola, moinho para a produção de calceado e reaparelhamento de diversos órgãos.

Promoção de Funcionários da Guerra e da Marinha

O presidente da República assinou decreto de promoção de funcionários civis no Ministério da Guerra e Marinha.

Nomeado o General José Pessoa

O general de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque foi nomeado pelo presidente da República comandante da Zona Militar Sul.

Necessário o Reajustamento Das Aposentadorias e Pensões

Criado o Comitê de Técnicos de Segurança Social — Declaração do Sr. Moacir Velloso

Tendo regressado do Canadá, onde representara o Brasil no Comitê de Correspondência de Segurança Social, o Sr. Moacir Velloso, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, concedeu ontem uma entrevista aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro do Trabalho, dando conta do que viu, ouviu e fez naquele país.

BENEFÍCIOS E CUSTO DE VIDA

Quanto à contribuição brasileira disse o Sr. Moacir Velloso haver sido aprovada a tese, recomendada ao Sub-Comitê de Atualização o estudo dos aspectos técnicos da relação entre as prestações de benefícios, as taxas de contribuição e o custo de vida.

O assunto — diz o entrevistado — é de maior interesse da previdência social brasileira, em face dos constantes apelos ao reajustamento das aposentadorias e pensões vigentes.

Criada a VI Cia. Nacional de Fuzileiros Navais

O presidente da República na pasta da Marinha, assinou decreto criando, no 3.º Distrito Naval, com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, dentro da dotação orçamentária do exercício corrente, a 6.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

É oportuno esclarecer que a

(Conclui na 4.ª pag.)

miu em cifras inferiores a oitenta bilhões de cruzeiros. De duzida a parcela das matérias primas, dos combustíveis e da energia consumida, atinge a soma de 35 bilhões de cruzeiros, o denominador valor líquido ou acréscimo realmente pela atividade industrial.

É oportuno esclarecer que a

(Conclui na 4.ª pag.)

GOIANIA 12 (Do correspondente) — Os governadores de Goiás e do Maranhão, Drs. Coimbra Bueno e Sebastião Archer, dirigiram uma mensagem ao presidente da República firmada por ambos os chefes dos dois executivos estaduais na cidade de Carolina, na qual pedem um estudo apurado acerca da probabilidade da FAB estabelecer, através do Correio Nacional, um serviço de transporte gratuito no barato de cargas e passageiros ligando os centros planejados do país, de modo a prestar assistência a milhares de brasileiros que vivem no interior.

GOIANIA 12 (Do correspondente) — Os governadores de Goiás e do Maranhão, Drs. Coimbra Bueno e Sebastião Archer, dirigiram uma mensagem ao presidente da República firmada por ambos os chefes dos dois executivos estaduais na cidade de Carolina, na qual pedem um estudo apurado acerca da probabilidade da FAB estabelecer, através do Correio Nacional, um serviço de transporte gratuito no barato de cargas e passageiros ligando os centros planejados do país, de modo a prestar assistência a milhares de brasileiros que vivem no interior.

GOIANIA 12 (Do correspondente) — Os governadores de Goiás e do Maranhão, Drs. Coimbra Bueno e Sebastião Archer, dirigiram uma mensagem ao presidente da República firmada por ambos os chefes dos dois executivos estaduais na cidade de Carolina, na qual pedem um estudo apurado acerca da probabilidade da FAB estabelecer, através do Correio Nacional, um serviço de transporte gratuito no barato de cargas e passageiros ligando os centros planejados do país, de modo a prestar assistência a milhares de brasileiros que vivem no interior.

GOIANIA 12 (Do correspondente) — Os governadores de Goiás e do Maranhão, Drs. Coimbra Bueno e Sebastião Archer, dirigiram uma mensagem ao presidente da República firmada por ambos os chefes dos dois executivos estaduais na cidade de Carolina, na qual pedem um estudo apurado acerca da probabilidade da FAB estabelecer, através do Correio Nacional, um serviço de transporte gratuito no barato de cargas e passageiros ligando os centros planejados do país, de modo a prestar assistência a milhares de brasileiros que vivem no interior.

GOIANIA 12 (Do correspondente) — Os governadores de Goiás e do Maranhão, Drs. Coimbra Bueno e Sebastião Archer, dirigiram uma mensagem ao presidente da República firmada por ambos os chefes dos dois executivos estaduais na cidade de Carolina, na qual pedem um estudo apurado acerca da probabilidade da FAB estabelecer, através do Correio Nacional, um serviço de transporte gratuito no barato de cargas e passageiros ligando os centros planejados do país, de modo a prestar assistência a milhares de brasileiros que vivem no interior.

GOIANIA 12 (Do correspondente) — Os governadores de Goiás e do Maranhão, Drs. Coimbra Bueno e Sebastião Archer, dirigiram uma mensagem ao presidente da República firmada por ambos os chefes dos dois executivos estaduais na cidade de Carolina, na qual pedem um estudo apurado acerca da probabilidade da FAB estabelecer, através do Correio Nacional, um serviço de transporte gratuito no barato de cargas e passageiros ligando os centros planejados do país, de modo a prestar assistência a milhares de brasileiros que vivem no interior.

GOIANIA 12 (Do correspondente) — Os governadores de Goiás e do Maranhão, Drs. Coimbra Bueno e Sebastião Archer, dirigiram uma mensagem ao presidente da República firmada por ambos os chefes dos dois executivos estaduais na cidade de Carolina, na qual pedem um estudo apurado acerca da probabilidade da FAB estabelecer, através do Correio Nacional, um serviço de transporte gratuito no barato de cargas e passageiros ligando os centros planejados do país, de modo a prestar assistência a milhares de brasileiros que vivem no interior.

GOIANIA 12 (Do correspondente) — Os governadores de Goiás e do Maranhão, Drs. Coimbra Bueno e Sebastião Archer, dirigiram uma mensagem ao presidente da República firmada por ambos os chefes dos dois executivos estaduais na cidade de Carolina, na qual pedem um estudo apurado acerca da probabilidade da FAB estabelecer, através do Correio Nacional, um serviço de transporte gratuito no barato de cargas e passageiros ligando os centros planejados do país, de modo a prestar assistência a milhares de brasileiros que vivem no interior.

GOIANIA 12 (Do correspondente) — Os governadores de Goiás e do Maranhão, Drs. Coimbra Bueno e Sebastião Archer, dirigiram uma mensagem ao presidente da República firmada por ambos os chefes dos dois executivos estaduais na cidade de Carolina, na qual pedem um estudo apurado acerca da probabilidade da FAB estabelecer, através do Correio Nacional, um serviço de transporte gratuito no barato de cargas e passageiros ligando os centros planejados do país, de modo a prestar assistência a milhares de brasileiros que vivem no interior.

SANGUE DE IRMÃOS PARA IRMÃOS

O SESC DO DISTRITO FEDERAL APELA PARA O ESPÍRITO DE COLABORAÇÃO DO COMERCIÁRIO CARIOCA

Confiante nos grandes e nobres sentimentos de fraternidade humana dos comerciários cariocas, o SESC do Distrito Federal dirige-lhes, neste momento, um apelo para que colaborem na campanha da Gota de Sangue, em benefício das esposas dos comerciários, ou comerciárias gestantes, sob seus cuidados.

Não sendo preciso doar grandes quantidades, alguns centímetros cúbicos serão bastante para que o SESC do Distrito Federal possa contar com uma reserva de plasma, com que atenda às emergências de seus serviços de assistência à mãe comerciária.

Assim, todo e qualquer comerciário carioca que deseje cooperar nessa cruzada de solidariedade humana e fraternidade social, sentimentos esses inseparáveis das tradições de sua classe, poderá dirigir-se, para inscrever-se e obter o competente talão de doação, às Casas do Comerciário e aos Postos de Puericultura, abaixo relacionados, de onde será oportunamente encaminhado ao Banco de Sangue da Prefeitura, com o qual, nesse particular e graças ao espírito de cooperação do governo municipal, o SESC do Distrito Federal estabeleceu entendimento.

Consigna, desde já, os agradecimentos pela colaboração dos comerciários cariocas,

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
Administração Regional do Distrito Federal

CASA DO COMÉRCIO DE STA. LUZIA
Rua Sta. Luzia, 685 — sobreloja
CASA DO COMÉRCIO DO ENG. O. OLIVEIRA
Av. Amaro Cavalcanti, 1661
CASA DO COMÉRCIO DE RAMOS
Rua Teixeira Franco, 38

POSTOS DE PUERICULTURA:
Rua Toneleros, 262
Rua Jardim Botânico, 187
Rua General José Cristino, 87
R. Teodoro da Silva, 63
Rua Vitor Meireles, 63

A POLÍTICA

"Chibata Medeiros Neto Para o Povo de Alagoas"

Nova Revelação do Governador Silvestre Pericles — Discurso do Senador Ismar Gois Monteiro — Vinda ao Rio do Gov. Milton Campos

MACEIO, 12 (Asapress) — A "Gazeta de Alagoas" publica hoje um retrato do deputado Medeiros Neto e de uma chibata, dizendo que esta foi apresentada pelo mesmo deputado, ao governador Silvestre Pericles, com as seguintes palavras: "Isto aqui é para o povo".

Segundo o mesmo jornal, a chibata em questão, que está em exposição, será exibida na praça do Mercado de Alagoas, durante as feiras suburbanas e o interior do Estado. 12 (Asapress) — Amanheceu ontem, no centro da cidade, a curiosidade pública, uma grande tabuleta contendo a chibata de fabricação da Gutara Holandesa e com os dizeres: "Chibata para Medeiros Neto". Foi oferecida por ele ao governador o valoroso povo alagoano; o governador repeliu de seus ombros dignos e corajosos, o padre satânico será castigado".

RESPOSTA DO SENADOR ISMAR GOIS MONTEIRO

A pedido dos amigos do governador Pedro Aurelio de Gois Monteiro, o discurso que o senador

de Alagoas, em nome do povo, fez ao governador, foi o seguinte:

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Anuncia-se que a Constituição mineira será provavelmente reformada.

A notícia a esse respeito foi transmitida pelo secretário de Interior Sr. Pedro Aleixo.

Essa autoridade por outra lado, declarou que houve discussão entre a Coligação, que elegu o governador Milton Campos.

VIRA AO RIO O GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Anuncia-se que o governador Milton Campos seguirá para o Rio de Janeiro.

Seguiu Para os EE UU. o Diretor do DNER

Partiu ontem, com destino a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways o engenheiro Francisco Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para representar o Brasil na 45.ª Reunião Rodoviária a realizar-se em Chicago, entre os dias 16 e 23 do corrente, sob o auspício da American Road & Builder's Association.

Com o mesmo destino seguiram vários engenheiros a fim de tomarem parte na mesma convenção.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu sua clínica

Consultoria — Rua Santa Luzia, 685 — 11 andar — Sala 1108 — Ed. Carnegie

Diariamente das 11 às 15 horas em horas marcadas

TELEFONE 22-0927

DR. EMEDEIO F. SIMÕES

MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — GINECOLOGIA

Cons. R. Gen. Caldwell 316

Telefone: 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima 42

ap. 503

Telefone: 32-3415

"Nos Últimos Decênios, Porfiou o Brasil em Ultrapassar o Período de Colonialismo Econômico"

O Discurso Que o Sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional de Indústria, Pronunciou Em Saudação ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, No Ato de Inauguração da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, na Cidade de Petropolis

O DIÁRIO CARIOCA divulgou, hoje, na íntegra, o magnífico discurso com que o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, saudou o presidente Eurico Dutra, ao inaugurar a Exposição Internacional de Indústria e Comércio em Petropolis.

Pelo caráter objetivo e nobre de sua oração, ela constitui por si mesma um documento significativo nesta hora de lamentáveis incompreensões econômicas.

E' o seguinte o discurso: "Acontecimento auspicioso para a economia nacional e a inauguração da Exposição Internacional de Comércio e Indústria, com o indispensável apoio do governo da República e sob os auspícios das classes produtoras nacionais. Quadro panorâmico das atividades econômicas do país, na síntese viva de seus mostruários, esta notável iniciativa enseja, ainda, o conhecimento recíproco, entre os militantes do comércio e da indústria, dos recursos e res-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas para a afirmação vigorosa de nossas possibilidades de transformar as riquezas fabris, com que nos apossamos a Providência, consignemos a proposta, que a produção industrial, em 1947, não se expri-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas para a afirmação vigorosa de nossas possibilidades de transformar as riquezas fabris, com que nos apossamos a Providência, consignemos a proposta, que a produção industrial, em 1947, não se expri-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas para a afirmação vigorosa de nossas possibilidades de transformar as riquezas fabris, com que nos apossamos a Providência, consignemos a proposta, que a produção industrial, em 1947, não se expri-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas para a afirmação vigorosa de nossas possibilidades de transformar as riquezas fabris, com que nos apossamos a Providência, consignemos a proposta, que a produção industrial, em 1947, não se expri-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas para a afirmação vigorosa de nossas possibilidades de transformar as riquezas fabris, com que nos apossamos a Providência, consignemos a proposta, que a produção industrial, em 1947, não se expri-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas para a afirmação vigorosa de nossas possibilidades de transformar as riquezas fabris, com que nos apossamos a Providência, consignemos a proposta, que a produção industrial, em 1947, não se expri-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas para a afirmação vigorosa de nossas possibilidades de transformar as riquezas fabris, com que nos apossamos a Providência, consignemos a proposta, que a produção industrial, em 1947, não se expri-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas para a afirmação vigorosa de nossas possibilidades de transformar as riquezas fabris, com que nos apossamos a Providência, consignemos a proposta, que a produção industrial, em 1947, não se expri-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas para a afirmação vigorosa de nossas possibilidades de transformar as riquezas fabris, com que nos apossamos a Providência, consignemos a proposta, que a produção industrial, em 1947, não se expri-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas para a afirmação vigorosa de nossas possibilidades de transformar as riquezas fabris, com que nos apossamos a Providência, consignemos a proposta, que a produção industrial, em 1947, não se expri-

tações das diversas regiões e das várias especialidades, assim como a oportunidade de intensificação das permutas com a consequência de ativar os mercados internos. Não só isso, pois também favorece operações com o estrangeiro, com vantagem de tal natureza, que, ao mesmo tempo que nos proporcione a apreciação e aquisição de artigos industriais de forma nos situa num ângulo mais alto para a visão do que já empreendemos, conquistamos e efetivamos com o objetivo de fundar, estruturar e consolidar a indústria nacional.

COLONIALISMO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos decênios porfiou o Brasil em ultrapassar o período de colonialismo econômico pela expansão gradual de sua produtividade fabril, com fundamento principal e insubstituível, conquanto não seja o único, de poder de sua economia.

Para termos uma impressão do que já representa, no dinamismo econômico do país, o potencial de sua indústria, como demonstração de que já emergimos da fase de tentativas

E o momento surgiu. A DE-
va está no projeto de resolu-
ção que temos em mãos. Com
ele pretende-se reestabelecer a
situação anterior sob o pretexto
de que é preciso — nome a
Nação! — elevar a dignidade
da Câmara dos Deputados para
com isso fortalecer o regime.
Terminando a sua oração, o
deputado Nobrega pediu en-
faticamente o arquivamento

EM GREVE 100.000 FUNCIONÁRIOS NA FRANÇA

Ameaça de Extensão a Outras Classes — Reune-se o Gabinete Schuman

PARIS 12 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Robert Schuman, conferenciou durante todo o dia com funcionários do Ministério das Finanças e outras dependências do setor econômico do governo, em busca de uma solução para a greve dos 100 mil funcionários públicos e a ameaça de greve de outros 100 mil, que marcaram o início de seu movimento para amanhã.

O gabinete reunirá-se logo mais para estudar uma nova classificação de funcionários públicos mediante a qual muitos receberão aumento de salários. Um fim da semana passada, o Ministério redigiu uma reclassificação parcial, em virtude da qual muitos pequenos empregados ficariam com os vencimentos anuais de 114.550 francos. No diário oficial do governo foi publicada hoje outra reclassifi-

ção parcial provisória, porém não traz detalhes suficientes para que os dirigentes dos sindicatos cheguem a revogar a ordem de greve. A situação grevista continua quase estática. Quase nenhum funcionário do Ministério da Fazenda, da Economia Nacional ou dos Departamentos de Administração Central apresentou-se ao trabalho esta manhã e os membros da Federação Operária Cristã nos departamentos administrativos decidiram unir-se à greve.

O gabinete procurará esta noite encontrar uma forma de dividir os empregados em quatro grupos sobre a base de salários, aumentando em escala inferior a um mínimo de 114.000 francos anuais e as demais categorias em igual proporção. Os chefes dos sindicatos esperam o resultado da reunião do gabinete esta noite, antes de tomar a fazer qualquer comunicação sobre a greve. A proposta de greve de 100.000 empregados públicos, dos correios, telegrafos e telefones, foi aceita da noite passada apesar da considerável agitação reinante entre esses elementos, que pediram a declaração imediata da greve. A greve em curso, por outro lado, começou a semana passada, quando os membros da Federação da Fazenda Pública e "Força Operária", anti-comunista, aprovaram a greve no Ministério da Fazenda para conseguir promoções. Os membros da Federação Geral do Trabalho neste Ministério, no da Economia Nacional e no da Defesa marítima administrativos decidiram aderir à greve. A do Ministério da Fazenda é quase total, do mesmo modo que a dos funcionários aduaneiros nas fronteiras e nos aeródromos.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

HOJE, O INÍCIO DA GREVE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS NA FRANÇA



Schuman

Informa um telegrama de Paris que a organização denominada "Força Operária" que é a maior organização operária não comunista da França, determinou aos seus filiados nas prefeituras, Ministérios da Justiça, Interior e Saúde Pública assim como em outras dependências oficiais, que comecem uma greve hoje às 14 horas caso o governo não atenda suas exigências de aumento de salários. A notícia foi divulgada quando o primeiro ministro Schuman e os membros do Gabinete se preparavam para uma reunião, ontem, à noite, às 21 horas, a fim de encontrar uma solução para o problema.

STANISLAS MIKOLAJCZYK RECEBEU PELO PAPA — Pio XII recebeu ontem em audiência privada Stanislas Mikolajczyk, exilado primeiro ministro da Polónia e opositor

Stanislas Mikolajczyk Recebido Pelo Papa — A Bulgária na Conferência Danubiana

no atual regime procomunista instalado em Varsóvia. A audiência teve a duração de 20 minutos.

A BULGÁRIA NA CONFERÊNCIA DANUBIANA — Em declarações feitas à imprensa, ontem em Sofia, um porta-voz do governo declarou que a Bulgária participará da conferência danubiana que se realizará em Belgrado.

OFENSIVA DOS COMUNISTAS NA CHINA — Transmissão de uma ofensiva de grandes proporções o "ataque diversionista" das tropas comunistas na China central. Os vermelhos capturaram Fancheng atravessaram o rio Han e atacaram Huang Yang. Sessenta mil soldados capturaram Fancheng em violenta batalha iniciada no nordeste da província de Hupien e foram a travessia do rio para saltar os subúrbios de Huang Yang, 120 milhas a nordeste de Kankow.

O MEXICO ORGANIZA UM EXERCITO

O Ministério da Defesa Nacional do México anunciou ontem, que a situação internacional levou aquele país a traçar planos para a organização de um exército de 1.500.000 homens que poderá ser posto em pé de guerra no máximo em 72 horas.

RESOLVIDAS AS RECLAMAÇÕES DE GUERRA

Teve lugar ontem, em Washington, a assinatura dos convênios que resolveram em definitivo as reclamações de guerra entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. A cerimônia teve lugar no gabinete do secretário de Estado George Marshall, que assinou os convênios em nome do governo norte-americano.

OTILIO ULAIE EM S. SALVADOR

José Figueres, chefe de fato da Costa Rica e o presidente daquele país, Sr. Otilio Ulaie, chegaram ontem a São Salvador, acompanhados dos ministros das Relações Exteriores e do Trabalho. Foram recebidos no aeroporto pelo presidente da República e pelos membros do Gabinete.

APROVADA A CONSTITUIÇÃO DA COREIA

Soubese através um telegrama de Seul na Coreia, que a Assembleia da Coreia meridional aprovou formalmente a Constituição e decidiu iniciar amanhã os trabalhos de formação do governo. O governo assumirá as responsabilidades das funções desempenhadas pelas tropas de ocupação norte-americanas. A Assembleia, que aprovou a semana passada as partes principais da lei básica eleitoral, ontem, ligeiras modificações e, depois promulgou o documento por aclamação. Houve apenas um voto discordante.

UMA GREVE REVOLTA NA MALÁIA

Numa correspondência recebida de Nova York Leroy Pope, da U. P., informa que os ingleses simplesmente em tentativas para suprimir uma greve revolta na Maláia supostamente fomentada pelos comunistas, e que teve início em junho com uma série de assassinatos de funcionários e proprietários de plantações de borracha britânicas e de colônias. Esses crimes foram levados a cabo por bandos de revolucionários chineses que trabalham em fábricas de fabricação de armas.

LUTA ENCARNICADA EM TODA A PALESTINA

Avançam os Israelitas Alem de Tel Aviv

TEL AVIV 12 (INS) — O governo de Israel anunciou hoje, num comunicado, que os arredores de Mixmar Hayarden, perto da fronteira síria se está travando uma violenta batalha entre árabes e judeus. Na frente setentrional as forças israelitas evacuaram várias posições nas colinas próximas de Jenin.

Aviação árabe bombardeou a localidade de Affulen que se encontra no vale de Jordão.

AVANÇAM OS JUDEUS — TEL AVIV 12 (INS) — As tropas israelitas avançaram hoje de suas posições para as El Adn, ponto situado a uns 15 quilômetros a nordeste de Tel Aviv e que constitui o último baluarte árabe que ameaça diretamente a capital israelita.

SEMANA CARIOCA... compre por menos o que vale muito mais...

ATENÇÃO

!!! Artigo da Semana !!!

"SEMANA CARIOCA" comunica que, atendendo a inúmeros pedidos, o artigo desta semana continua sendo

!!!TAFETA' CHAM LOTE!!!

NAS CORES CLASSICAS BRANCO, MARRON, MARINHO E PRETO

No rigor da moda e por apenas Cr\$ 22,00 o metro. E não se esqueça: Compre por menos o que vale muito mais, comprando de segunda a sábado, o "Artigo da Semana" da

"SEMANA CARIOCA"

17, AV. GOMES FREIRE, 17

SEMANA CARIOCA... compre por menos o que vale muito mais...

RECOMEÇA A AGITAÇÃO COMUNISTA NA ITÁLIA

RACIONAMENTO DE GAS EM ROMA

ROMA 12 (UP) — Foi iniciada a greve nacional dos empregados da companhia de gás ao fracassarem as negociações sobre aumento de salários depois de se haver chegado a um acordo em princípio sobre o assunto. A greve não é geral, porém reduziu a produção de gás à metade. Originalmente havia-se planejado começar a greve sexta-feira, porém foi suspensa em virtude do acordo em princípio. No fim da semana, entretanto, as negociações voltaram a fracassar. Os trabalhadores ameaçaram converter a greve parcial em greve geral se antes de quarta-feira pela manhã não se tiver chegado a acordo.

Funcionários do governo reuniram-se esta tarde com representantes da empresa e dos sindicatos, resolvendo-se também a realização de uma reunião à noite com o fim de procurar solução para a greve nas indústrias petrolíferas, que começou há duas semanas. As facções anti-comunistas, por sua vez, voltaram a insistir junto ao governo para que sejam aprovadas leis para impedir as greves de caráter político. Os jornais "Il Tempo" e "Giornale d'Italia", que são politicamente independentes mas apoiam o governo, disseram que a necessidade de aprovar essa legislação se quiser que o Plano Marshall e o programa de reconstrução aliado tenham êxito.

Os sindicatos comunistas reuniram-se depois e decidiram apoiar a "Luta por melhores salários". Todas as Botas Regionais do Trabalho no norte da Itália reuniram-se em Milão e as das regiões central e meridional em Nápoles. Nas resoluções aprovadas, figura o apoio à campanha comunista.

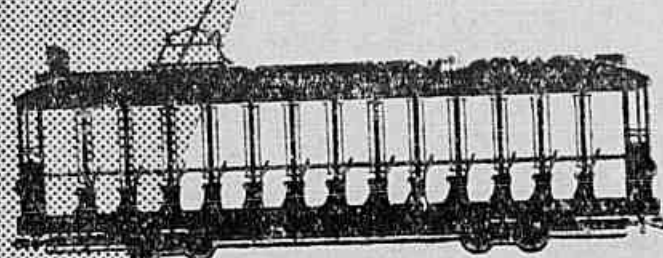
MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicílio sem compromisso — Carlos A. Rodrigues — Rua Estácio de Sá N.º 87 — Tel.: 32.4904 e 32.7937

FABRICA BANGU



Uma viagem de



quilômetros através da cidade custa:*

* CALCULADO PELO CAMBIO OFICIAL DO BANCO DO BRASIL



Cr.\$ 1,31
EM NOVA YORK

Cr.\$ 0,47
EM BUENOS AIRES



Cr.\$ 1,88
EM LONDRES

Cr.\$ 0,53
EM PARIS



Cr.\$ 1,29
EM TORONTO

Cr.\$ 0,38
EM LISBOA

NO RIO DE JANEIRO

APENAS 30 CENTAVOS

BONDE O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO

O CASO DO IATE "SOLBRIS" NA JUSTIÇA ESPECIAL

Isento de Culpa o Almirante Guimarães — Vai Ser Apurada a Situação de Vários Oficiais

A propósito da fuga do iate norueguês "Solbris", do porto de Recife e que tanto tempo causou nos meios navais foi instaurado um inquérito policial militar a fim de se apurar a quem cabia a responsabilidade da referida fuga, isto por determinação do ministro da Marinha. Foram ouvidas nos casos várias autoridades navais.

Enviados os autos ao Estado-Maior da Armada, foram os mesmos com o despacho do almirante Adalberto Lara de Al-

meida, que concluiu pela existência de crime a punir, encaminhados à 1.ª Auditoria de Marinha que, por sua vez, remeteu-os para a Auditoria de Guerra do Recife local do fato. De posse do processo, o respectivo promotor verificou que havia referências à atuação do almirante Antonio Guimarães, comandante do 3.º Distrito Naval, que não teria tomado as necessárias providências para evitar tal fuga, razão pela qual opinou pela remessa ao Superior Tribunal Militar.

Não Se Esqueça

Serão pagos, hoje, no M. E. M.:
MATRICULAS:
4303 — 26877 — 5732 — 29405
5855.
EMERGENCIAS:
Tratamento de Saúde:
1753 — 5273 — 6307 — 14177
15371 — 19586 — 23726 — 24689
24955 — 25151 — 26377 — 27657

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

O S. A. P. S. Refuta as Acusações de Vários Jornais

A propósito da divulgação de uma reportagem, por alguns jornais desta capital, em torno do Restaurante Popular do Barreto, a Seção de Propaganda e Estatística do SAPS fez distribuir uma nota em que esclarece as razões de aumento de preços nos referidos almoços. Declara aquela Seção que, proporcionando aos trabalhadores alimentação sadia por Cr\$ 5,00, não tenta absolutamente lucro, e se continuasse a oferecer refeições a preço abaixo do custo, jamais poderia ampliar os seus serviços.

Para fornecer refeições ao preço do custo, propôs a direção do SAPS a criação de uma pequena "taxa" alimentar sobre as bebidas alcoólicas, cuja arrecadação, somada à atual dotação dos Institutos e Caixas, proporcionará o desenvolvimento das respectivas filiais.

Navios Esperados

Estão sendo esperados hoje no porto os transatlânticos "Crucial" e "Argentina" pertencentes à Frota da Boa Vinhanga. Em viagem inaugural deverá também amanhecer na Guanabara, o "Incor" italiano "Andrea G".

AS ARTES

Pintura Abstrata e Realismo

Antonio Bento



PARIS, julho (via "Air France") — Como acontecia nos retratos cubistas de trinta anos atrás, a pintura moderna tem muitas faces. Mas, nos últimos tempos, essa multiplicidade de faces diversas está se condensando em duas apenas, como no caso de Janus. Uma é realista e outra abstrata. No Congresso Internacional de Críticos de Arte, o tema da pintura abstrata em oposição ao realismo foi largamente debatido. Os partidários irreconciliáveis de uma e outra corrente travaram um curioso duelo que terminou aparentemente sem vantagens para nenhum dos grupos em luta. Lionello Venturi, com a habilidade peculiar aos italianos e a sabedoria que lhe dá a sua cultura e a sua inteligência, fez uma síntese da situação em que procurou harmonizar as duas tendências. Não tentou propriamente uma conciliação dialética entre termos opostos. Todavia, esforçou-se em mostrar que as duas concepções podiam coexistir sem luta. A comunicação desse mestre da crítica de arte foi uma das melhores e mais lucidas intervenções em favor dum entendimento entre facções irreconciliáveis. A verdade é que o desacordo atual não tem grande importância. Um dia virá o entendimento e todos verificarão que se bateram, por assim dizer, contra molhos de vento.

De minha parte, tenho a convicção de que o problema da arte abstrata ainda não foi satisfatoriamente resolvido em nossa época, apesar de transcorrido quase meio século de controvérsias apaixonadas, de pesquisas e de indagações de ordem teórica. Permanece tão vivo o desacordo, no campo da especulação estética, como nos tempos heroicos da Escola de Paris. Não resta dúvida que o maior esforço do cubismo e dos demais abstracionismos que sucederam a esse movimento foi orientado no sentido de que a arte deixasse de ser uma simples imitação da natureza ou das formas percebidas pelos sentidos, para tornar-se uma verdadeira criação. Apolináre, que exerceu tão grande influência sobre os pintores, nos primeiros anos da Escola de Paris, chegou mesmo a afirmar que o cubismo era essa arte de criação, enquanto a pintura antiga não passava duma arte de imitação. Ora, esse conceito, no qual se baseou a ideologia cubista, não pode deixar de ser devidamente retificado. A história mostra, através de inúmeros documentos, que as artes plásticas foram primitivamente abstratas. O artista não reproduzia então a realidade das coisas que o cercavam. Representava-as ou melhor, recriava-as, servindo-se de símbolos, de estilizações ou de imagens arbitrárias. E' por isso que alguns desenhos dos homens das cavernas podem ser hoje considerados como trabalhos de pura criação, desmentindo assim a sentença de Apolináre, a qual se havia tornado o "slogan" estético do cubismo.

Com as suas faces antagônicas, uma realista e outra abstrata, a pintura moderna continua a ser a imagem de sua própria época, que vive dilacerada pelo espanto e pelas mais espantosas contradições.

NOTICIÁRIO

Será inaugurada hoje, às 17 horas, no Palace Hotel, a Exposição de Encadernação de Luxo, de Venus Cardoso. Estarão ali reunidos os melhores exemplares, artisticamente encadernados em couro e pano.

A Orquestra Afro-Brasileira, aproveitando a passagem de mais um aniversário de 14 de julho, resolveu prestar uma homenagem à França. Assim, organizou um concerto, selecionando as mais expressivas obras do seu repertório, a ser apresentado ao público no próximo dia 25 do corrente, às 20 horas, no auditório da A.B.I.

Essa homenagem será como um hino de louvor ao espírito democrático do povo francês, onde jamais vingaram preconceitos de raça ou de cor.

Especialmente convidados deverão comparecer o embaixador da França e altas autoridades do país.

No próximo dia 16, realizará-se na A.B.I. um concerto em homenagem à professora Antonieta de Souza, pois completará naquela data o seu 25º aniversário de magisterio. E' o seguinte o programa a ser executado: Primeira parte: Rossini — La danza — Frank La Forge — Chant de joie libre — Glückmann — Amor! — Laura Celso de Magalhães; Tatuado — Mi pobre reja. — Tschalkowski — Joanne D'Arc (Addieu Forêt) — Vila Lobos — Lundu da Marquesa de Santos — pela aluna Maria Elisa Vieira Mourão, do curso de direção e declamação lírica; Schumann — Les deux grenadiers — J. Nin — El vito — Hebel

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula prostática — Rua Senador Dantas, 45 B — Tel 22-3367 Das 13 às 19 horas.



Durante o batizado o pequeno príncipe Dom Afonso encontra-se nos braços da sua madrinha, a Duquesa de Bragança, enquanto a Princesa D. Teresa observa. (Foto "Sombra")

O CINEMA

"CRIME EM PARIS" TRIUNFANTE EM SUA SEGUNDA SEMANA

Agora, cumprindo brilhantemente a sua segunda semana de exibições, na tela do cine Pathé, exclusivamente, está a joia cinematográfica consagrada pela crítica brasileira "Crime em Paris" (Qual des Orféus), da França Filmes do Brasil.

Louis Jouvet, — de quem a opinião pública diz louvores — Suzy Delair, Simone Renant, Bernard Blier, Charles Dullin e Pierre Larquey, como se sabe, são as figuras principais deste grande acontecimento do cinema francês em 1948, o qual está sendo visto duas ou mais vezes por muita e muita gente.

"Crime em Paris" (Qual des Orféus), também serviu para consagrar um diretor, H. G. Clouet, de quem já se anuncia "Sombra de Pavor" (Le Corbeau), da França Filmes, por certo outra obra-prima.

"FESTA BRAVA", EM SE-TEMBRO

"Festa brava", ou "Fiesta", que Esther Williams, Ricardo Montalban, John Carroll, Mary Astor, Alvin Tamiroff e Cyd Charisse interpretaram para Metro-Goldwyn-Mayer, e que Richard Thorpe dirigiu em Technicolor, já está programado.

Esse super-filme musical, grande sucesso em toda parte, deverá ser lançado nos cinemas Metro, no dia 2 de setembro.

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, A ESTREIA DE "SUPREMA DECISÃO"



Joel McCrea e Barbara Britton são os protagonistas de "Suprema Decisão", o drama em technicolor da Paramount, que será exibido segunda-feira proxima.

Em acertada andou a Paramount resolvendo levar ao "ecran", em cores naturais, a mais empolgante novela de Owen Wister, "The Virginian", soberbo drama desenvolvido ao ar livre, em meio à natureza agreste e hostil.

Focalizando a vida de homens rudes e ocosados para os quais só a lei do mais forte significava alguma coisa, "Suprema Decisão", que estará segunda-feira proxima nos cinemas Plaza, Parklense, Astoria, Olinda, Star, Ritz Primor e Mascote, oferece aos espectadores, em cenas de impressionante realismo, momentos de grande e verdadeira emoção.

Os interpretes dessa gigantesca realização são Joel McCrea, Barbara Britton, Sonny Tufts e Brian Donlevy.

OTIMO PROGRAMA DUPLO DO REX, SEGUNDA-FEIRA

"A desdenhada" (Wallflower) e "O idolo do publico" (Genleman Jim), ambos da Warner Bros., constituirão o programa duplo do Rex, a partir de segunda-feira proxima. "A desdenhada" é um delicioso romance de Joyce Kilmer e Robert Hutton, no qual intervem a graça e a beleza de Janis Paige.

Este triangulo lidera o elenco do filme, atuando tambem em papeis destacados, Edward Arnold e Barbara Brown.

"O idolo do publico"... Quem não se lembra deste filme maravilhoso de Errol Flynn, no papel de famoso campeão de box?

Agora vamos te-lo em reedição para alegria dos "fans" esportivos do "super-homem" do cinema...

TEATROS

GINASTICO — "Uma rixa chamada pecado". As 21 horas.

PHENIX — "A estrada do Tabaco". As 21 horas.

REGINA — "Chuva". As 21 horas.

SPKADOR — "A mulher dos meus sonhos". As 20 e 22 horas.

GLORIA — "As carolas de Mendocino". As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Um bello com molho". As 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DO LEME — "Ela e o outro". As 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Flim". As 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

DOIS ASSUNTOS E UMA CRÔNICA PELA METADE

Jacinto de Thormes



No dia 19 o Golden Room do Copacabana apresentará uma festa de caridade, um chá e desfile de modas, que certamente chamará a atenção de quantos apreciam uma e outra coisa.

Figuras da nossa Casa Imperial, senhoras de ministros de Estado e de sociedade patrocinarão essa festa que será em benefício da Casa São João Batista da Lagoa. Aliás, dessa casa de caridade, das suas obras, seus socorros e principalmente da sua creche, falarei em outra ocasião, uma vez que possui dados interessantes que deveriam vir a publico, a bem dessa obra social que merece apoio e admiração.

Fica portanto aqui registrado, dia 19, Copacabana Palace, hora do chá. E' tou certo de que será uma linda festa.

Não tenho ido ao Copacabana ultimamente, e por isso não sei se já mudaram o "show". Provavelmente ainda não, e se assim for aconselho a quem não tiver visto esse espetáculo a ir já, esta noite, porque vale a pena.

O que mais toca a minha admiração, principalmente ao que se refere ao quadro chinês é que o sr. Caribé da Rocha consegue ainda o efeito e a beleza que esse espetáculo nos proporciona. Já ha muito tempo estou para dar publicamente os meus parabens a esse senhor de tantos meritos, que com os poucos recursos desta época de dinheiro curto consegue apresentar um "show" quase tão perfeito quanto aqueles do tempo da roleta, etc. Eu imagino o trabalho e até mesmo o sacrificio dos que levantaram em benefício do prestigioso nome do Golden Room um espetáculo correto, limpo de erros vitais, muito bonito em concepção e conjunto.

O Copacabana sabe o que faz.

Por minha vontade e por obrigação ao dever (naturalmente) eu continuaria esta crônica até o esgotamento do assunto. Alguns, porém, compreenderão quando eu explicar que tenho um diabo de dente nevrálgico e histérico, mal humorado e de caráter pessimo. Estou com a cara deste tamanho e provavelmente ninguém tem nada com isso, a menos que o meu caro dr. Quintela estiver hoje me lendo. Então já sei que levarei um gozo completo.

NOTICIA

Parte para Lisboa, hoje, o sr. Manuel Queiroz Pereira, diretor do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, que esteve no Rio e em São Paulo, em companhia de sua esposa, examinando as possibilidades de desenvolvimento das relações econômicas entre os dois países.

O sr. Queiroz Pereira foi recebido pelo sr. Guilherme de Silveira, presidente do Banco do Brasil, com quem trocou impressões sobre os assuntos de que veio tratar.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Deputado Pacheco de Oliveira ministro aposentado do S. T. M.

— Honorio Dias Junior.

— Ministro Fernando Legado.

— Coronel Joel de Almeida Castelo Branco.

Senhoras: Amélia Passos Guimarães.

— Heloisa de Almeida Bustamante.

— Francisco S. Santana.

— Elvira Roma Franco, esposa do sr. Antonio Olympio Coelho Franco.

— Sra. Gulsela Jasson, mediadora e esposa do sr. Geith Jan sen, biólogo da Mangueira.

Senhorinhas: Daiva Nogueira.

— Amélia Moraes.

Meninos: Wilson Salazar, filho do sr.

Nilson Salazar e da sra. Vanda Cortez Salazar

— Paulo Roberto, filho do sr. Jorge de Moraes.

Meninas: Ana Lucia, filha do sr. Guilherme Romano e da sra. Aida Barroo Romano.

— Indira, filha do sr. Indio Vilas Boas e da sra. Sonamirans Nogueira Vilas Boas.

— Fez anos domingo proximo passado a menina Ana Regina, filha do sr. Saul Alves Carneiro e da sra. Lyz Machado Alves Carneiro.

CASAMENTOS

Hoje, do 2º tenente do Exército, Leonardo Lager, filho do casal Ernesto Jaeger Sobrinho e sra. Inês Franzott Joeger, com a senhorinha Floriela Maria Ferreira, filha do maior florestal Ferreira Junior e de sua esposa, sra. Julieta Macedo Ferreira.

O ato civil será paraninfoado por parte do noivo pelo 1º tenente Hugo Scipião Ferreira e sra. Jurema Ferreira Gomes e por parte do noivo pelo coronel Raimundo Passos e senhora.

A cerimonia religiosa que terá lugar na Igreja de S. José às 17 horas, será testemunhada por parte da noiva pelo general Estevão de Souza Lima e senhora e por parte do noivo pelo coronel Nelson de Sena Dias e senhora.

FESTAS

O Standard Football Club fará realizar, no Iate Clube de Rio de Janeiro, no dia 18, festa

(Conclui na 7ª pag.)

"Primeira Noite" de Uma Mulher, de Milhões de Mulheres



Esta é Avany Bruno

A grande sensação do momento e o proximo lançamento de "Primeira Noite", o romance que assinala a estreia de Avany Bruno. Trata-se de uma historia maravilhosa que gravita toda ela em torno de algumas horas maravilhosas.

Romance de amor de paixão, de loucura, de sonhos a ter o êxito de "E o Vento Levou". E Avany Bruno será a Margaret Mitchell do Brasil.

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASEIO — "A coragem de Lassie" com Elizabeth Taylor. Ao meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Saloon" com Veronica Lake e Allan Ladd. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A Luz 6 para todos" com Gregory Peck. As 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

REX — "A Besta dos Mares" e "Marujos Improvisados". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões suspensas) — Jorjais e desenhos Sessões a partir de 10 horas.

PARISIENSE — "Saloon" com Veronica Lake e Allan Ladd. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAIXÃO — "O crime de Paris" com Louis Jouvet. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A Dama da Fortuna" com Luis Sandrini. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "A Luz 6 para todos" com Gregory Peck.

As 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

RIAN — "A Luz 6 para todos" com Gregory Peck. As 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

VITORIA — "Sua unica saída" com Robert Mitchum e Teresa Wright. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "A Luz 6 para todos" com Gregory Peck. As 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

ODEON — "Sua unica saída" com Robert Mitchum e Teresa Wright. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Recife do Coral" com Jean Gabin. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "A coragem de Lassie" com Elizabeth Taylor. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Angela e Satorre" com Eric von Stroheim. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Saloon" com Veronica Lake e Allan Ladd. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Saloon" com Veronica Lake e Allan Ladd. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

As 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

VIDA JURIDICA

CHICANA INTOLERAVEL

O expediente protelatório é hoje em dia de uso comum na vida judiciária do país. Já constitui o que vulgarmente se denomina uma "prática forense". Com efeito, raro é o advogado que em dadas circunstâncias, não lance mão de providências desse gênero com o intuito, tantas vezes louvável de evitar a solução rápida de certas questões que, se acham reguladas por dispositivos legais anacrônicos como a função jurisdicional consiste na atuação da lei embora em alguns casos socialmente injusta, os advogados não são raras vezes, forçados a usar de meios procrastinatórios criando, assim, toda sorte de incidentes processuais como acontece por exemplo nas ações de despejo quando em patrocínio dos locatários.

Em certos casos, a utilização desses meios é perfeitamente tolerável e a isso ver, não desmerece os patronos que a eles recorrem. Os próprios juizes, na realidade fazem vista larga à prática desse expediente, pois não ignoram que é o único meio de harmonizar a lei com a realidade social.

Este expediente contudo ven sendo usado de maneira evidentemente intolerável. Tem-se em vista tão somente o fato de ganhar tempo. Não se cogita de qualquer cuidadosamente os meios processuais destinados a tal fim sem ferir a ética advocatícia.

Qualquer providência serve desde que o feito seja protelado — mesmo que ofenda a dignidade das partes ou venha abalar a integridade moral do julgador.

Nesta sentença, são dignas de relevo as palavras com que um ilustrado juiz desta capital fulmina uma exceção de suspeição, contra ele oposta com o visível intuito de prorrogar a decisão de certo pleito. Esse

eminente magistrado salienta que "muitas exceções de suspeição surgem sempre que houver necessidade de ganhar tempo. Pouco importa que assim se menospreze a majestade da Justiça pois que isso não que parece, está fora dos interesses imediatos do patrocinado. É a ética hoje em dia parece que habita apenas no estomago. O "não apenas não vive o homem" pode ser aplicado mas dificilmente sentido".

Esse protesto veemente em certo, a nosso ver, um apelo para que na utilização do expediente protelatório, poupem ao menos a dignidade dos juizes e das partes. As suspeições onostas com o aludido objetivo constituem uma providência alheia a chicana intolérável, que além de contrariar a ética da profissão causa ainda o irreparável dano de desmoralizar a Justiça.

O LEX

NR — Republicado por ter sido com incorreções, na edição de domingo, último.

Mais Uma Palestra do Ministro do Trabalho Com os Trabalhadores

Realizar-se-á, às 17 horas de hoje, na sede do Sindicato dos Vendedores Viajantes do Rio de Janeiro, mais uma palestra do ministro Morven Dias de Figueiredo, com os trabalhadores.

Pouco antes do início dos trabalhos, o titular da pasta do Trabalho receberá uma homenagem da diretoria daquela entidade sindical, que inaugurará o seu retrato em sua sede social.

A Batalha é Pela Vice- Presidencia

(Conclusão da 1ª pag.)

na primeira cotação, é o senador Claude Pepper, da Florida. Todavia, o senador do "New Deal" provavelmente não obterá nenhum apoio de seus colegas sulistas, e os observadores da Convenção declaram quase unanimemente que nem ele nem Laney oferecerão qualquer resistência.

A Comissão encarregada da redação da Plataforma Democrática está lutando para trazer à luz o tópico sobre Direitos Civis. Esse problema, que se constitui na principal fonte de fricção entre os Democratas, foi posto em mãos da Comissão depois do grupo político de 7 delegados aparentemente não conseguiu um compromisso aceitável.

Charles Shepperd, da Florida, e membro dessa Comissão, disse que o Sul se retirará da Convenção caso o programa de Direitos Civis seja aprovado. Do outro lado, os liberais do Norte, a frente dos quais figura o prefeito de Minneapolis, Hubert Humphrey, declaram que estão dispostos a uma luta sem quartel, durante a Convenção se houver alguma oposição ao programa de Direitos Civis.

APOIO EM ROOSEVELT.

ATAQUE AO CONGRESSO

FILADELPHIA 12 (De Robert L. Lottis correspondente da U. P.) — Afirmam enfaticamente que os Estados Unidos não procuram conquistar novos territórios nem "vantagens econômicas injustas, nem domínio sobre os povos de outros países", o senador Albert W. Barkley inaugurou esta noite a Convenção Nacional do Partido Democrata nesta cidade.

Elogiou ao mesmo tempo "a política de boa vizinhança" lançada pelo falecido presidente Franklin Delano Roosevelt e atacou vigorosamente o "grupo destruidor" republicano no Congresso acusando-o de ter dado golpe de morte à legislação social aprovada pelos governos democratas e de sabotar o Plano de Reabilitação da Europa. Passando em revista as "conquistas" dos governos democratas nos últimos dezesseis anos Barkley assinalou, entre outras a política de solidariedade interamericana, afirmando:

"A política de boa vizinhança foi inaugurada pelo presidente Roosevelt e por Cordell Hull para estreitar em relações amistosas as grandes nações do hemisfério ocidental. Essas relações foram recentemente cimentadas por compromissos econômicos e políticos que asseguram a solidariedade e o pan-americano cooperativo em substituição ao antigo conceito da diplomacia do dólar que foi um programa egoísta de exploração executado à vista complacente do governo norte-americano".

Em seu discurso, o principal da noite, Barkley fustigou a atuação dos republicanos no Congresso e acusou o partido rival de não ter cumprido nenhuma das suas promessas eleitorais de 1946.

Barkley, o presidente da Convenção até que quartel-feira, quando esse posto será ocupado pelo representante Sam Rayburn concentrou a sua crítica contra o que qualificou de "reação" do Congresso de maioria republicana no tocante aos assuntos internos e externos. Fez calorosa defesa da atuação do governo democrata durante os últimos dezesseis anos e comparou essa atuação com a "total inação e incapacidade" dos republicanos, desde que obtiveram maioria no Congresso, há dois anos.

Autorizado o Reconhecimento da Federação de Comercio do Ceará

O presidente da República autorizou o reconhecimento da Federação de Comercio do Estado do Ceará, como entidade sindical de 3.ª grau coordenadora das categorias econômicas nos 1.ª, 2.ª e 3.ª grupos do plano da Confederação Nacional de Comercio.

Américo Brasilico

ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 Sala 24 — 32 7846 — Quitanda 53-3
Sala 21 — 42 7389
Residência 13 0378
Diariamente

RECORDES FICTICIOS, PARADAS E

(Conclusão da 1ª pag.)

tornos, sem um minuto de descanso, produzindo duas vezes mais, e no entanto, ganho somente 500-600 rublos mensais".

PARADAS SOB COACAO
Em 1 de maio de 1933, E participou juntamente com os demais operários do desfile cívico na Praça Vermelha. Desfilou perante as mesmas tribunas oficiais onde, somente há um ano, em 1 de maio de 1937, ocupava posição, juntamente com meu pai, na qualidade de "membro do governo".

É de notar que todos os operários, independentemente de sua vontade, tinham, obrigatoriamente, que participar do desfile. Muitos, entre os quais eu, teriam preferido descansar do trabalho estafante do ano, pois o desfile, para os que dele participavam, era muito fadigante, pois deviam permanecer de pé durante oito horas (das 8 da manhã às 4 da tarde). Durante esse tempo, as colunas desfilavam de 10 a 15 quilômetros, voltando pelas ruas de Moscou, com a intenção de ingressar na Praça Vermelha no horário previsto de acordo com o percurso e insuções trapadas pelo chefe da Milícia da cidade de Moscou. Aqueles operários que não

comparciam ao desfile eram repreendidos oficialmente por indisciplina e submetidos a inquerito para apuração de "provas contra-revolucionárias", pois era claro, sem sombra de dúvida, que o operário que não quisesse demonstrar, desfilando, o seu amor e fidelidade ao camarada Stalin abstendo-se do desfile, era suspeito de traição ao regime e aos ideais proletários.

DESEMPREGADO DE NOVO

NÃO tive a "felicidade" de trabalhar durante muito tempo. Em junho de 1938, o Comissário do Povo "stalinista", para N.K.V.D., Ego, determinou a prisão do Comissário do Povo "não-stalinista" para a Indústria de Tornos, Bruskin, o meu protetor. Comecei a ser interrogado pelo chefe da seção onde trabalhava, pelo chefe do Departamento do Pessoal, pelo encarregado da seção da N. K. V. D. na usina (todas as usinas possuem estas seções), a fim de esclarecer a natureza das minhas relações (tinha completado 16 anos de idade) com o Comissário do Povo, Bruskin.

Não ousa esperar que fosse enxotado e demitido "espontaneamente" (até 1940 era permitido demitir-se espontaneamente).

Barros, o Mulato, Expôs no Sul O PINTOR PATRICIO FARA UMA EXPOSIÇÃO EM QUITANDINHA



O quadro "Chimarrão" de Barros, o "Mulato", em exposição em Quitandinha

Após sua vitoriosa excursão pelos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, quando realizou diversas exposições perante o público das capitais dos progressivos centros artísticos, Barros, o "Mulato", acaba de regressar ao Rio, onde já iniciou os seus trabalhos artísticos de pintura. Possuidor de fina sensibilidade artística, fixando na tela o múltiplos aspectos das nossas paisagens e as características do nosso povo, o artista patricio pretende agora intensificar as suas admiráveis criações, propondo-se a continuação de sua obra em prol da realização do belo.

BARROS, "O MULATO" EXPOSIÇÃO EM QUITANDINHA

Consoante ao espírito que o animou, Barros, o "Mulato" realizará hoje, uma exposição, o seus quadros em Quitandinha. Na Exposição Internacional de Indústria e Comercio, certa de significação continental Barros, o "Mulato" mostrará as diversas facetas de suas paisagens geográficas e as características específicas do nosso grupo étnico ressaltando os principais aspectos próprios da gente e da terra do Brasil.

A "TOURNEE" NOS ESTADOS DO SUL

Referindo-se à sua excursão

artística pelos Estados sulinos, Barros, o "Mulato", que embora encontrando grandes interesses pelas arrojadadas exposições em Pampulha, Minas, o rápido desdobramento de Belo Horizonte não permitiu ainda que apresentasse novos valores, perfeitamente identificados com o seu surto arquitectónico. No Rio Grande, acrescenta "o Mulato" senti uma poderosa evolução artística. Orientada pelo Instituto de Belas Artes a educação artística de Porto Alegre, o artista apreciava resultados muito se pode esperar de sua dinâmica mocidade.

Em São Paulo, prossegue o artista, há uma paralisação que se estende até mesmo sobre o campo artístico. Todos os queixam, e o resultado é que não é promissor o campo paulista das atividades da literatura e da pintura.

Perfeitamente Legal a Designação do Sr. Walter Sarminho

Comunica-nos o Itamaraty: "O funcionário diplomático Walter Sarminho, há pouco removido do Consulado Geral de Nova York para a Secretaria do Estado, foi mandado servir temporariamente na Embaixada em Washington. O conselheiro comercial, lotado nesta Missão, ausentou-se em férias extraordinárias e havia transposto necessidade de dar assistência técnica ao embaixador a quem se incumbem frequentemente negociações de caráter comercial e econômico, estando por esse mister assas qualificado o sr. Sarminho.

Após ser removido para a Secretaria, esse funcionário contava mais de seis anos de contínuo serviço no exterior e a sua designação para Washington foi criticada por um dos diários desta capital como infringente do preceito legal que restringe a esse prazo a permanência de funcionários do Ministério em Consulados, Legações e Embaixadas.

A crítica, todavia, é sem fundamento. A lei, no ponto questionado, dispõe que "os funcionários das classes L, K e J da carreira de diplomatas, deverão servir efetivamente, no mínimo, dois anos em cada ponto, e no máximo, seis anos consecutivos no exterior" (Decreto-lei n. 9.202, de 26 de abril de 1946, art. 10).

Os funcionários dessas três categorias são os consules e secretários de 1.ª e 3.ª classes. O preceito não atinge os funcionários da classe M (consules gerais e ministros de 2.ª classe) e da classe N (ministro de 1.ª classe).

O sr. Sarminho é diplomata da classe M."

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA 3.º andar
304
Tel. 42-2746 — Segunda-Quarta e Sextas Feiras

Prefeitura do Distrito Federal SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1948 referentes aos LOTES NS. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 relativas aos lotadores cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes Diários Oficiais:

- N.º 81 de 8.4.1948.
- N.º 99 de 30.4.1948.
- N.º 103 de 6.5.1948.
- N.º 107 de 13.5.1948.
- N.º 114 de 19.5.1948.
- N.º 120 de 26.5.1948.
- N.º 124 de 1.6.1948.
- N.º 132 de 10.6.1948.
- N.º 139 de 18.6.1948.
- N.º 144 de 24.6.1948.
- N.º 148 de 29.6.1948.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo devem procurar na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA A RUA SANTA LUZIA N.º 11

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos lotadores mencionados terão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento) sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

Lotes	Com desconto de 5 %	Sem Desconto	Com Acréscimo de 5 %
1	Até 30.4.48	De 1.5.48 a 16.9.48	De 17.9.48 a 31.12.48
2	Até 15.5.48	De 17.5.48 a 16.9.48	De 17.9.48 a 31.12.48
3	Até 31.5.48	De 1.6.48 a 16.9.48	De 17.9.48 a 31.12.48
4	Até 15.6.1948	De 16.6.1948 a 30.9.1948	De 1.10.1948 a 31.12.1948
5	Até 1.7.1948	De 2.7.1948 a 30.9.1948	De 1.10.1948 a 31.12.1948
6	Até 15.7.1948	De 16.7.1948 a 30.9.1948	De 1.10.1948 a 31.12.1948

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados, não dá ao contribuinte, qualquer direito, a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

- RUA DA ALFANDEGA N.º 42
- RUA DO CATEVÉ N.º 192
- RUA 13 DE MAIO N.º 64-C
- RUA SIQUEIRA CAMPOS N.º 36-A
- RUA SANTA LUZIA N.º 11
- AVENIDA GRACA ARANHA N.º 57
- RUA RIACHUELO 287
- RUA DIAS DA CRUZ N.º 19
- RUA CARVALHO DE SOUZA N.º 264
- TRAVESSA ETEVINA N.º 2-B
- PRAÇA D. JOAO RIBEIRO N.º 50
- PRAÇA DA BANDEIRA, 44
- RUA FRANCISCO BICALHO, 250

Em 7 de Julho de 1948.

ASS: IMAE CARVALHO DO AMARAL
Diretor

SEGUE HOJE PARA LONDRES A DELEGACÃO OLÍMPICA



Zezinho perde a bola para Richard, um dos poucos ataques do Botafogo ao arco "alvo"

O PRIMEIRO PELOTÃO — SEGUIRÁ SEXTA-FEIRA O SEGUNDO

Seguem hoje, rumo a Londres, onde serão efetuados os próximos Jogos Olímpicos, os primeiros integrantes da delegação brasileira. A viagem será feita por via aérea, em um "Constellation" da Panair, estando marcado o embarque para as 13.30 horas, na estação de Hidros da Panair, próximo ao Aeroporto Santos Dumont. Os viajantes de hoje são os chefes da delegação, sr. dr. Ferreira dos Santos e esposa, capitão Sílvio de Macalães, a filha e esposa, os atletas — equitação — Amauri Krueger, Aécio M. Coelho, Elói Mascarelli, Oliveira de Menezes, Antony John White, Rubem Contim, João Dias Ribeiro, Anísio da Silva Rocha, João Franco Pente, José João Barbosa o nutrílogo, dr. Aluísio Caminha e o zoólogo, Antonio Rego.

Campeonato de Tenis de Mesa

A tabela do Campeonato Carioca de Tenis de Mesa fixa para hoje a realização dos seguintes jogos:

Fluminense x Municipal.
Flamengo "A" x Orfeão Portuense.
Flamengo "B" x America "B".

PONTOS de VISTA



PRIMEIRA RODADA — A primeira rodada do campeonato da cidade trouxe duas surpresas. Primeiro, a facilidade da vitória do Flamengo sobre o Olaria; segundo, a derrota do Botafogo em seu próprio campo frente ao São Cristóvão.

Não menos a acertada vitória dos vascaínos constituiu surpresa. Todos sabem que o Bonsucesso este ano seria um adversário perigoso, especialmente nos jogos realizados em Tevela de Castro.

Quanto aos outros dois confrontos, as vitórias do America sobre o Bangu e do Fluminense sobre o Canto do Rio eram esperadas.

A facilidade da vitória do Flamengo foi realmente espantosa. Um goal relâmpago e o Olaria entregou-se completamente. Uma falha de Zezinho deixando que a bola fosse a dois a zero, aumentou ainda mais essa facilidade, esse passivo dos rubro-negros.

O Olaria não foi, em nenhum momento, aquele adversário do Torneio Início. Leloca por exemplo, que foi um mercedoso imitador de Dornelles e Chico no Torneio, não se mostrou em forma nenhuma, permitindo que Vavá lucrasse com toda facilidade.

Por outro lado Jair fez uma partida excelente. Uma partida como há muito não fazia. Muita finta e solidez, muita precisão nos passes, trazendo em constante polvorosa o último reduto dos barões.

A segunda surpresa da rodada foi a vitória do S. Cristóvão por 4 x 0 sobre o Botafogo.

No entanto, não deveria isso constituir uma surpresa tão grande. Os alvos estão com um bom quadro, reforçado agora com o retorno de Maranhão ao ataque.

Por outro lado o Botafogo ressurte-se ainda de numerosas falhas. Marinho, Nilton e Brazulha não podem ocupar posições no primeiro quadro. Além disso, os elementos chave como Gerson, Juvenal e Geninho falhavam constantemente. Gerson, deixando que Mical andasse livremente, Juvenal muito complicado querendo estar em todo lugar ao mesmo tempo e desculpando-se da merenda; e finalmente Geninho muito pesado, moroso, atrasando desta forma o jogo de Paraguru.

Éis aí a síntese da primeira rodada. São Cristóvão, Flamengo, America, Fluminense e Vasco venceram, estando à frente do certame. Escrevemos agora a segunda rodada para ver o que ela nos trará.

BAQUEOU O BOTAFOGO FRENTE AO SÃO CRISTOVÃO

Foram os seguintes os resultados pela 1.ª rodada do campeonato:

JOGO — Vasco 2 x Bonsucesso 1.

LOCAL — Avenida Peixeira de Castro.

JUIZ — Mr. Barlick.

RENDAS — Cr\$ 88.840,00.

RESERVAS — Vasco 5x2.

ARTILHEIROS — Maneca (2), para os cruzmaltinos e Ze Luiz para os rubro-negros.

QUADROS —

BONSUCESSO — Alvarez, Nandi e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Ze Luiz, Enguiga, J. Pinto, Cola e Tampinha.

VASCO — Barbosa, Laço, Wilson; Ely, Danilo e Aguiar; Djalma, Maneca, Friaça, Imael e Chico.

JOGO — Flamengo 3 x Olaria 0.

LOCAL — Campo do Flamengo 93.

JUIZ — Mr. Devine.

RENDAS — Cr\$ 66.651,00.

RESERVAS — Flamengo 5x0.

ARTILHEIROS — Luizinho, Z. Anjo, Dural, Jair e Vavá.

QUADROS —

FLAMENGO — Luiz; Newton e Noddy; Biguá, Brita e Jaime; Luizinho, Zezinho, Dural, Jair e Vavá.

OLARIA — Zezinho; Leloca, Lamparina; Valtir, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Emanoel, Linoirinho e Esquerdinha.

JOGO — Fluminense 6 x Canto do Rio 3.

LOCAL — Estádio das Laranjeiras.

JUIZ — Mr. Ford.

RENDAS — Cr\$ 24.280,00.

RESERVAS — Fluminense 1x2.

ARTILHEIROS — Rodrigues (3), sendo 2 de penalidades; Pereira, Orlando e Juvenal; para os tricolores da cidade em quanto que, Geraldino (2), Zacy para os niteroienses.

QUADROS —

VASCO, FLAMENGO, AMERICA E FLUMINENSE OS OUTROS VENCEDORES DA 1ª RODADA DO CAMPEONATO—OUTRAS NOTAS

FLUMINENSE — Castilho; Pe de Vaisa e Hilvo; Indio Mirim e Bigode; Pereira, Simões, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair; Lengrober e Manuquinho; Vercellini, Edinho e Borrachão.

Hector, Raimundo, Geraldino Zacy e Ze Pretinho.

JOGO — S. Cristóvão 4 x Botafogo 0.

LOCAL — Estádio do Botafogo.

JUIZ — Alberto da Gama Menech.

RENDAS — Cr\$ 20.606,00.

RESERVAS — Botafogo 2x1.

ARTILHEIROS — Mical, Magalhães, Wilton e Souza.

QUADROS —

S. CRISTOVÃO — Joel; Muninho e Lino; Richard, Geraldino e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

BOTAFOGO — Ovario; Gerson e Sarno; Marinho, Nilton; Juvenal; Paraguru; Geringo, Zezinho, Otávio e Brazulha.

O BASQUETE NAS OLIMPIADAS DE LONDRES

Detalhes Técnicos Sobre Este Certame

O Torneio será jogado em Haringay durante toda a realização dos jogos olímpicos, começando em 14 de Agosto e acabando em 14 de Setembro, ou seja 14 dias, jogando-se a um só tempo, no meio da manhã e dois ou três a noite. Dessa forma as equipes terão um dia de descanso entre cada jogo.

Em 31 de Maio eram 29 países os concorrentes (Argentina — Bulgária — Brasil — Bélgica — Canadá — Chile — China — Coreia — Cuba — Egipto — Elre — Espanha — Estados Unidos — Finlândia — França — Grã Bretanha — Grécia — Hungria — Itália — Luxemburgo — México — Palestina — Filipinas — Rumania — Suíça — Tchecoslováquia — Turquia — Uruguai e Jugoslávia). O cortejo para as eliminatórias terá lugar às 17 horas de 27 de julho em Haringay, na sede da FIBA, podendo cada país designar o seu representante oficial. A sede da FIBA funcionará em Londres a partir do dia 19 de julho e de 26 em diante em Haringay onde ficará durante os jogos.

A bola escolhida pela FIBA é fabricada pela Casa Slazenger Ltd. de Londres.

10 árbitros foram escolhidos pela FIBA os quais deverão comparecer a Londres além do indicado por cada Federação filiada. São estes os juizes: A. Siener e Magne, da França; M. Pfeuti, da Suíça; V. Ugolini e G. Politi, da Itália; A. A. Ashri, do Egipto; J. Ouski, da Tchecoslováquia; G. D. Petkoff, da Bulgária; e N. Moranda da Turquia, os quais viajarão por conta de suas Federações e deverão possuir cartão de árbitro internacional e devem ser reconhecidos pela FIBA antes de 27 de julho último.

O Congresso da FIBA terá lugar nos dias 9, 10, 11 e 12 de julho, em 12 salas de leitura, na do Politechnic, Regent St., Londres. W. 1, cada manhã de 9 às 12.

A Ordem do dia a pedido da Federação Sulamericana (potência brasileira) mudou-se para a seguinte:

- 1 — Discurso do presidente.
- 2 — Relatório do secretário geral.
- 3 — Admissão de novos filiações.
- 4 — Reforma dos estatutos e o regulamento interno (proposta brasileira).
- 5 — Reforma das regras de jogo (proposta da Suíça).
- 6 — Eleição do Bureau Central para 1948-52.
- 7 — Eleição dos membros das Comissões permanentes (técnica e financeira etc.).
- 8 — Campeonatos Continentais.
- 9 — Campeonatos do Mundo.
- 10 — Diversos.

Os vestimentas, com 2 duchas, funcionam no manexo.



Duas fases do jogo Flamengo x Olaria. Vemos os dois arquiros "abatados" para defender suas metas

ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Na sua 1.ª rodada, a estatística do campeonato é a seguinte:

ARTILHEIROS — São os seguintes, os artilheiros por equipes:

FLUMINENSE — R. drigue (3), Juvenal, Orlando e Pereira.

FLAMENGO — Luizinho, Z. Anjo, Dural, Jair e Vavá.

S. CRISTOVÃO — Mical, Magalhães, Wilton e Souza.

AMERICA — Maneca (2), Amaro e Esquerdinha.

ARTILHEIROS — COLEIROS VAZADOS — PENALTIES PERDIDOS E APROVEITADOS — RENDAS — OUTRAS NOTAS

Por JOSÉ MARTINS RIBEIRO

CANTO DO RIO — Geraldino (2) e Zacy.

VASCO — Maneca (2).

BONSUCESSO — Ze Luiz.

GOLEIROS VAZADOS — Com os resultados obtidos na 1.ª rodada, os goleiros mais vazados, são os seguintes:

OLAIR — Canto do Rio ... 5
Zezinho — Olaria ... 5
Oswaldo — Botafogo; e Orlando — Bangu ... 4
Castilho — Fluminense ... 3
Alvarez — Bonsucesso ... 2
Barbosa — Vasco ... 1
Oem (America), Luiz (Flamengo) e Joel (S. Cristóvão).

RENDAS — Foram as seguintes, as rendas registradas, nos cinco jogos realizados:

Vasco x Bonsucesso Cr\$ 88.840,00
Flamengo x Olaria 66.651,00
America x Bangu 29.597,00
Fluminense x C. Rio 24.280,00
Botafogo x S. Crist. 20.606,00
Cr\$ 228.100,00

JUIZES — Os juizes, que funcionaram foram os seguintes:

Alberto Mainer (Brasileiro), J. Barlick, A. Devine, C. Ford e F. Lowe (ingleses).

PENALTIES — Foram marcados durante a 1.ª rodada, 4 penalties, sendo que 3 aproveitados e 1 perdido. A relação é a seguinte:

PERDIDOS — Rodrigues (Fluminense x Canto do Rio).

APROVEITADOS — Rodrigues (2) — (Fluminense x Canto do Rio).

Amaro (1) — (America x Bangu).

A PRÓXIMA RODADA — A próxima rodada do campeonato, reunirá os seguintes confrontos:

São Cristóvão x Bonsucesso — Em Figueira de Melo;

Vasco x Bangu — Em São João, nuário;

Canto do Rio x Botafogo — Em Caju Martins (Niterói);

Madureira x Fluminense — Em Conselheiro Galvão;

Olaria x America — Na Rua Barili.

Desanção nessa rodada, o Flamengo.

RAIOS X

FOTOGRAFIAS

Exatidão radiométrica em residência

Dr. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 13 às 18 horas

R. Arcajo Porto Alegre, 70-9.º andar

TEL 22 4339

COLOCAÇÃO

Com os resultados da 1.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1948, a situação dos clubes, nos diversos campeonatos, é a seguinte:

PROFISSIONAIS

1.º—Vasco, Flamengo, S. Cristóvão, Fluminense, America e Madureira ... 0 p.p.

2.º—Bangu, Botafogo, Bonsucesso, Canto do Rio e Olaria ... 2 p.p.

ASPIRANTES

1.º—Vasco, Flamengo, America, Botafogo, Fluminense e Madureira ... 0 p.p.

2.º—Olaria, São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso ... 2 p.p.

RESERVAS

1.º—Vasco, Botafogo, Fluminense, Flamengo, America e Madureira ... 0 p.p.

2.º—Olaria, São Cristóvão, Bangu, Bonsucesso e Canto do Rio ... 2 p.p.

JUVENIS

1.º—Bonsucesso, Flamengo, Botafogo, America, Fluminense e Madureira ... 0 p.p.

2.º—Vasco, Olaria, Bangu e São Cristóvão ... 2 p.p.

O FLUMINENSE VENCEU O CAMPEONATO DE SENHORAS

Bela Performance do Tricolor no Tenis

Vencendo o Vasco da Gama pela contagem de 3x0, levantou, brilhantemente o Fluminense o Clube — campeonato da 2.ª classe de senhoras.

Merece um destaque especial o feito tricolor pois enfrentou do adversários fortes conseguiu o ambicionado título de campeão sem experimentar o sabor de uma derrota. Habilmente dirigido pela tenista d. Clella Gomes de Castro, conseguiu o Fluminense mais esse título.

Terminou o Campeonato da

4.ª Classe de Cavalheiros seu vencedor E. que as fortes sem pes do Leme e Calças "B" hegaram final empatados. São realmente duas equipes muito fortes a dos dois finalistas, e no desempate, que será em quadras neutras difícil será apontar o campeão dessa classe em 1948.

Sensação no Estádio Carioca

O Programa de Hoje

Efetuar-se-á hoje no Estádio Carioca (av. Passos) mais um interessante espetáculo de luta livre — vale tudo.

O programa de hoje é o seguinte:

AMADORES — René Bastos x Kid II em 3x5x1 — Kid II x Aguiar em 3x5x1 — Balaquinho x Antônio em 3x5x1.

PROFISSIONAIS — Bargaen x Madalaga em 3x10x2 — Radaglan x Balagilaski em

Olimpiadas de Londres

A Delegação Hípica do Exército, que vai tomar parte nas Olimpíadas de Londres, embarca hoje, às 13 horas, no aeroporto Santos Dumont (Estação de Hidros). O embarque dos nossos patrícios será festivo, devendo comparecer não só as altas autoridades militares, como amigos e admiradores.

Nas Livrarias ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA DA COLÓCIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CULTURA

CAO BRASILEIRA RUA DO OLVIDO 34

Preço: Cr\$ 30,00

Codeinol

CONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES DOUÇURA E COQUELUCHE

- nunca - falha!

